Anno X — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 25 de Junho de 1920 — N. 3.067

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 22,1; Minima, 18,6.

HOJE — OS MERCADOS — Cambio, 14 7|16 a 14 17|32. Café, 15$850.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes .... 30$000 — Por 9 mezes .... 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes .... 16$000 — Por 3 mezes .... 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O AMAZONAS

VAE SENDO VENDIDO AOS PEDAÇOS!

Novos aspectos de um feminismo... pratico

O Amazonas está na ordem do dia. A nossa organisação federativa, com periodos governamentaes que não coincidem entre si, traz esse resultado: — de quatro em quatro

Dr. Alcantara Bacellar, governador do Amazonas

annos ha uma convulsão geral do paiz, para a escolha do presidente da Republica. Durante os quatro annos de governo desse presidente, succedem-se, a curto intervallo, as convulsões menores, de todas as successões estaduaes... Hontem Espirito Santo, hoje Amazonas, amanhã Pará, e, assim, de convulsão em convulsão, vae o paiz agitado continuamente, numa verdadeira epilepsia politica que nem sempre deixa tempo ás preoccupações mais uteis á vida da Nação.

A cada um desses problemas de successão estadual surgem novidades de que ninguem nunca poderia suspeitar, porque os politicos se dividem em campos oppostos e vão pondo a descoberto todas as miserias do campo antagonico. Ha sempre uma vantagem nessa luta, — é precisamente essa de virem a ser conhecidas cousas de que não se poderia ter conhecimento por outra fórma.

Circula, por exemplo, agora, de mão em mão, um exemplar do "Diario Official" do Amazonas, com a data de 11 de abril de 1920 — recente, pois. De facto, a leitura desse jornal permitte uma série de observações muito curiosas. Verifica-se, em primeiro logar, que o Amazonas, que todos nós podiamos suppôr ser um Estado pouco progressista, é, ao contrario, francamente evolucionista. Lá, as mulheres entraram francamente nos negocios, e, em nenhum outro ponto do paiz, se encontraria, por certo, tanta mulher requerendo favores, pedindo terras, propondo negocios ao Estado. E como o Estado é uma personalidade masculina, não póde deixar de ser galante para com as damas que lhe pedem obsequios, a que logo elle se curva, solicito, muito embora em flagrante desrespeito ás leis anteriores. Assim, nesse "Diario Official" nós vemos um edital da Secretaria do governo, fazendo saber ao publico que, "em virtude do artigo 26, da lei n. 1.043, de 17 de outubro de 1919, não mais é permittida a venda de terras que contenham castanhaes, pelo que os pretendentes á compra de terras devolutas devem declarar em seus requerimentos a situação dos lotes pretendidos e a industria a que são elles destinados."

Esse edital é de 26 de fevereiro. Está no "Diario" de 11 de abril. Neste mesmo "Diario" se encontra, na mesma pagina, a declaração de que "por D. Linda Antogini Bastos foi requerido por compra um lote de terras situado no municipio de Borba, logar denominado Bom Retiro, etc., etc."

"O referido lote foi medido, tendo uma area total de 39.509.825 metros quadrados, abrangida por um perimetro de 29.678 metros lineares, com uma frente, em linha recta para o rio Mapiá, de 5.000 metros e destina-se á industria extractiva da castanha."

Nesse mesmo "Diario Official" encontra-se ainda, linhas adeante, novo edital, em que se annuncia que a mesma D. Linda Antogini Bastos requereu um outro lote, este mais modesto, tendo apenas 12.911.356 metros quadrados, abrangido por um perimetro de 16.474 metros lineares, com uma frente em linha recta de 3.360 metros e que se destina egualmente á industria extractiva da castanha. Se sommarmos os 39 milhões de metros quadrados do lote primeiro, com os 12 milhões — quasi 13 — do segundo lote, verificaremos que só essa senhora D. Linda Antogini Bastos vae ficar possuidora de 53 milhões de metros quadrados... Uma verdadeira provincia.

E quem é essa senhora D. Linda Antogini Bastos? E' a senhora do Dr. Freitas Bastos, m. d. secretario geral do Estado, isto é, a segunda autoridade do poder executivo do Estado...

E ahi está porque encontramos egualmente varias outras senhoras adquirindo ao Estado lotes de terras, taes como — no mesmo "Diario Official" — D. Isabel Araujo Silva, D. Othilia Maria Barbosa, D. Hormecinda Souza Maciel, D. Rosa Carolina de Andrade, D. Maria Magdalena de Amorim Baird, D. Floripes Monteiro, et., etc., etc.

E' uma nova feição do feminismo pratico:

Dr. Freitas Bastos, secretario geral do Estado do Amazonas

— as senhoras compram para os maridos, que, em funcções do governo, lhes vendem em boas condições...

O Amazonas é, positivamente, a terra da promissão.

A Russia vae assombrar novamente o mundo!

É POSSIVEL QUE O GOVERNO SUISSO SAIBA DE TUDO

LONDRES, 25 (A. A.) — Hoje, o "Evening Standart", referindo-se á decisão adoptada pelos alliados na Conferencia Inter-Alliada de Boulogne-Sur-Mer, acerca do proseguimento das relações com a Russia, diz que, embora se não tenham definido sobre as relações que se vinham entabolando e se não pretenda, por emquanto, reconhecer o governo dos soviets, da Russia, isso de maneira nenhuma significa principio de rompimento, visto que, apenas foi declinado o acto de reconhecimento, proseguindo, como até aqui, as "demarches" para o reatamento das relações commerciaes.

O presidente Motta

O mesmo jornal accrescenta que sabe, de fonte segura, que o presidente da Republica da Suissa, Sr. Motta, está muito bem informado sobre a politica interna da Russia Maximalista, que está a ponto de soffrer uma grande transformação, visto prepararem-se grandes acontecimentos a que todo o mundo deverá assistir muito brevemente.

O "Evening Standart", faz notar a proposito que, entre a Suissa e a Russia, existe uma muito estreita relação desde ha alguns mezes, não sendo, pois, de estranhar que o governo da Suissa saiba muitas cousas que os outros paizes ignoram. As relações existentes entre a Suissa e a Russia tiveram como principio a discussão de um tratado que comprehendia o restabelecimento do commercio de maneira que o presidente Motta, tem motivos sufficientes para estar perfeitamente inteirado dos assumptos russos, affirmando-se que se trataria de uma mudança completa na politica e no governo, da qual resultará, possivelmente, um governo de coalisão.

AS CONDIÇÕES SANITARIAS DE ALAGOAS

Grassam ainda a febre amarella e a peste

O governo do Estado vae iniciar a prophylaxia rural

Apresentou-se hoje, na Saude Publica, aos Drs. Carlos Chagas e João Pedro de Albuquerque respectivamente director geral dessa repartição e superintendente das commissões sanitarias do norte o Dr. Thadeu de Medeiros, chefe da commissão de Alagoas e chegado hontem daquelle Estado.

Por S. S. soubemos que as condições sanitarias, do territorio alagoano, onde a commissão, sob sua chefia, está fazendo a prophylaxia da febre amarella, desde meados do anno passado, sómente em uma região, na fronteira de Pernambuco, é que existe ainda essa perigosa molestia, oriunda, aliás, de um fóco existente em Bom Conselho, no Estado visinho. Em Olhos d'Agua occorreram dentro destes dous ultimos mezes, 36 casos, pouco mais ou menos, e em S. José da Lage, cerca de 34 casos, havendo nas duas localidades uns vinte e tantos obitos, conhecidos.

Quanto á bubonica, surgiu ella ha tempos naquella mesma zona, tendo produzido 17 obitos. A commissão especial prosegue nos seus serviços de prophylaxia da febre amarella, que se acha já em franco declinio. Applicou ella injecções de sôro anti-pestoso, nos doentes, e vaccinou a população, mas não está fazendo propriamente a prophylaxia da peste, porque tal providencia depende ainda de um accordo, que já se acha em andamento, com o governo estadual.

A variola só existe, mui raramente, em algumas localidades do interior. O estado sanitario da capital é satisfatorio. A vinda do Dr. Thadeu ao Rio prende-se, principalmente, a um entendimento com as altas autoridades federaes, no sentido de ser celebrado o referido accordo com a União, para a realisação de um serviço de prophylaxia rural em todo o Estado.

O SR. PREFEITO CONTINÚA A FAZER INSPECÇÕES

Os bairros hoje visitados

O Dr. Carlos Sampaio, acompanhado do director de Obras Municipaes, e do director de Instrucção, visitou, hoje, o Asylo Isabel, tendo tido boa impressão. Serão recolhidas a esse Asylo, por conta da Prefeitura, varias creanças desvalidas.

Do Asylo, dirigiu-se o prefeito para os bairros do Engenho Velho, Andarahy, Aldeia Campista e Tijuca, examinando detidamente todos os serviços municipaes. Na escola da rua Major Avila, de accordo com o director de Instrucção, foi estabelecido o regimen dos dous turnos.

O Sr. prefeito resolveu tambem estudar o prolongamento das ruas Barão de S. Francisco Filho e Senador Furtado, esta até á rua Barão de Iguatemy.

E QUE PROVIDENCIAS SERÃO DADAS?

Na expectativa de graves acontecimentos

Os Srs. José Giudice & C., importadores e exportadores em Miracema, no Estado do Rio, enviaram-nos a seguinte nota que teriam transmittido telegraphicamente, affirmam, se tivessem a certeza de que chegaria ao seu destino:

"A estação, a plataforma e as suas immediações estão repletas de café e cereaes. Os armazens particulares e usinas não podem trabalhar por estarem abarrotados. Esperam-se graves acontecimentos, devido á falta de transportes. Já telegraphámos ao Sr. secretario geral do Estado, pedindo-lhe providencias para evitar qualquer perturbação da ordem."

NOVA AMEAÇA?

Mais uma victima da meningite cerebro-espinhal epidemica?

Como occorreu o caso de hoje

Apezar das frequentes declarações officiaes de que a nossa população, graças ás energicas medidas tomadas pelo governo, está a salvo da importuna visita dos terriveis males epidemicos, que assolam algumas regiões do globo, pesa-nos constatar, de quando em quando, em pontos varios da nossa cidade, casos dessas molestias. Resta-nos, porém, a grande confiança, que depositamos no nosso apparelho sanitario, cuja organisação está, por signal, prestes a ser muito melhorada com a creação do Departamento Nacional da Saude Publica, ao qual se deu um regulamento monstruoso, felizmente em revisão, antes de começar-se a sua execução!

A infeliz Zilda, pouco depois de fallecer

Em 1919, quando pelo occidente europeu, passou um surto da meningite cerebro-espinhal epidemica, produzindo uma lethalidade de 50 °|°, na França, ficámos justamente alarmados, com a possibilidade, confirmada, pouco depois, infelizmente, de que o pavoroso mal nos visitasse tambem. Algumas vidas roubou elle, entre nós, iniciando a ceifa pelos quarteis da Villa Militar e manifestando-se, depois, esparsamente, pelos quatro cantos da cidade.

Depois, passou a negra nuvem, deixando-nos tranquillos, durante uns poucos mezes, para resurgir agora, ha tres dias, com a verificação de um caso do mesmo mal, no Hospital Central do Exercito. E hoje, novo caso, sobre o qual restam poucas duvidas, foi re-

O pavimento terreo da casa da rua São Jorge n. 29. As portas fechadas correspondem a um deposito de papeis velhos; a outra aberta, dá accesso ao sobrado

gistado, na zona central da cidade, á rua do Nuncio, casa n. 29. A menina Zilda, de tres annos e meio, filha de Antonio Tavares da Silva e Marietta da Conceição, adoecera, subitamente, hontem, e, no meio de convulsões, fomos encontrar a pobresinha, em agonia, sem um soccorro!

Zilda, quando chegámos, pela manhã, á casa acima, tinha a cabeça sobre o collo de uma das muitas decaidas da visinhança, que haviam invadido aquella habitação, levadas por um sentimento piedoso, do que dava prova evidente a sua consternação, deante do triste quadro. A pequenina, em cuja dextra foi collocada uma vela, arfava penosamente, com os olhos semi-cerrados, emquanto suas perninhas, que apresentavam manchas roxas, agitavam-se fortemente. O fragil organismo pouco tempo mais resistiu, e Zilda, entre lagrimas de toda aquelle gente, succumbiu, dez minutos após.

O pae de Zilda, que se não achara com coragem para permanecer no quarto, disse-nos, então, da sua grande desdita. Ainda hontem, sepultara outro filhinho, Antonio, de anno e meio, de um mal, em tudo semelhante ao que lhe roubou, hoje, a filhinha. Antonio, informou-nos o desolado homem, comera uma banana, e, atacado por violenta febre, começou, logo, a vomitar, contorcendo-se no leito. Poucas horas, tambem, sobreviveu, pois que, enfermando na terça-feira ultima, hontem foi levado ao cemiterio. Attestaram-lhes os medicos embaraço gastrico.

O Sr. Tavares da Silva, quando Zilda padecia ainda, lastimava a desorientação dos nossos serviços de soccorros medicos. Os Drs. Lacerda Guimarães, Seabra e Fernando Lacerda, este ultimo da Assistencia Publica, e que applicou em Zilda, á noite passada, uma injecção, suspeitaram immediatamente de que Zilda tinha meningite cerebro-espinhal epidemica, communicando o caso á Saude Publica, para que esta repartição evitasse a permanencia de pessoas no quarto da doente, e fizesse desinfectar a casa.

A' 1 hora da madrugada, telephonou o Dr. Fernando Lacerda, para a Saude Publica, respondendo-lhe esta que, ao amanhecer, executaria as providencias alvitradas. Tal não se deu, lamentavelmente, até esta tarde!

A casa n. 29 foi, como já dissemos, invadida por uma multidão de curiosos, que se premiá, nos estreitos corredores. A's 11 1|2 horas da manhã, cinco minutos após haver a pequenina Zilda fallecido, em um automovel, dos muitos de que dispõe a Saude Publica, mas que tão vagarosamente marcham... saltaram á porta da casa acima, tres empregados daquella repartição, um dos quaes, muito timido, ainda tomou o pulso da infeliz creança, para certificar-se do desfecho. Depois, fez sair da sala, onde sobre uma pequena mesa, fôra collocado o cadaver, todas as pessoas presentes, partindo algumas dellas em busca de petrechos necessarios para a puncção rachideana, que o empregado em questão, pouco depois, effectuou. O liquido foi levado para o laboratorio da Saude Publica, afim de soffrer o exame microscopico.

Impressiona mal, logo que se entra, a falta de limpeza, no predio n. 29 da rua do Nuncio. A' escada aggregou-se uma espessa camada de sujeira; as paredes estão immundas, em toda a casa, na qual vivem, quasi em promiscuidade, dezenas de pessoas, de nacionalidades varias e de todas as condições... Assim, é até de estranhar não serem mais communs os casos de molestia, na referida casa, sabendo-se ainda que, no pavimento terreo, está installado um deposito de papeis, vindos do estrangeiro, para uma fabrica de papelão, da avenida Passos, esquina do largo de S. Domingos. Esses papeis desprendem, periodicamente, um horrivel máo cheiro, como nos affirmaram visinhos, e é bem possivel tenham sido portadores de microbios, que escaparam ao expurgo, feito a bordo dos navios.

A personalidade do Sr. ministro das Relações Exteriores

Dous requerimentos em debate, na Camara

O Sr. Carlos de Campos fallou sobre dous requerimentos do Sr. Mauricio de Lacerda, hoje, na Camara. Um delles diz respeito ao fechamento da Sociedade de Construcção Civil. O "leader" explica que até foram aprehendidas bombas e machinas de destruição. Relatou, a esse proposito, os factos já conhecidos pelas publicações nos jornaes. Passou depois a narrar a prisão e confissão de João Thimoteo, fabricante dessas bombas. Demonstra, em seguida, a acção policial no caso para louvar as medidas levadas a cabo, todas tendentes a zelar pela ordem publica. Examinando a propaganda anarchista que vem sendo feita, entre nós, por elementos estrangeiros o Sr. Carlos de Campos discutiu então os fundamentos dessa doutrina. Estabeleceu para isso a these de que a liberdade é a essencia do direito. Depois de longamente combater as doutrinas que querem vencer pela violencia, quando não o conseguem pela persuasão, o "leader" concluo fazendo um appello ao deputado autor do requerimento para que o afastasse da discussão, em virtude do mesmo envolver questões de interesse intimo da policia, cuja divulgação só póde prejudicar a acção da autoridade.

Aproveitando-se estar na tribuna trata do requerimento do mesmo collega sobre os creditos para recepção do rei belga. Não é possivel fixar, a esse respeito, o "quantum", pois o Brasil precisa dar todo o realce á visita real. Explica as vantagens dessa visita e conclue para mostrar que a limitação do credito crearia situação melindrosa. Acredita que seu collega, com esses esclarecimentos, retire o seu requerimento.

Respondeu o Sr. Mauricio de Lacerda, dizendo que em tempo se pronunciará sobre o primeiro dos seus requerimentos. Quanto ao segundo discorda da opinião de que elle implica descortezia.

Mas antes de analysar traz ao conhecimento da Camara facto de gravidade. O Sr. ministro do Exterior, ha dias sonegou informações que pediu sobre o Congresso de Washington, dizendo que isso era lá com o ministro da Agricultura. No entanto, o Ministerio do Exterior tem essas informações que S. Ex. obteve por outras fontes e apresenta á Camara. O ministro incorreu, assim, na lei de responsabilidade.

— O meu relatorio sobre esse Congresso eu o entreguei directamente ao presidente da Republica. O Sr. ministro, talvez, não tivesse conhecimento delle, diz o Sr. Fausto Ferraz.

O Sr. Mauricio aproveita o aparte para dizer que o Sr. Azevedo Marques, na secretaria, não é carne nem peixe, não tem mesmo conhecimento nem deste nem de outros assumptos, pois, o regimen é presidencial ás direitas... Passa a mostrar que S. Ex., velho professor de direito, quer tratar o Congresso com pilheria. Cita factos para mostrar que o Sr. ministro do Exterior não tem o trato exigido pela sua pasta.

Volvendo a discutir o requerimento sobre o credito da visita, contesta que estejamos como no tempo de Rio Branco, para concluir que o exemplo dado ao rei é dos peores, não querendo o Congresso limitar as despesas como é de seu dever constitucional.

Retira, porém, o requerimento.

Aspectos da Avenida

O "ferro de engommar" está em obras

O "Ferro de Engommar" está em obras. Se não todos, pelo menos um, grande parte dos habitantes do Rio sabe do que se trata. E' o predio da avenida Rio Branco, occupado

O inicio dos trabalhos, hoje, do "Ferro de Engommar"

pelo 1º Barateiro. Na parte que dá para a rua do Ouvidor, tem elle um passeio de ladrilhos, de 23 metros, que se torna menor á medida em que fica distanciado do edificio. Succede, porém, que os vehiculos têm ali difficuldade de transito. Procurando entrar na rua dos Ourives, vindo da Avenida, não o podiam fazer sem perigo. Grupos de palradores, estacionando na esquina de cruzamento, impediam-lhes a passagem. O caso mereceu a attenção da Prefeitura, que resolveu diminuir de sete metros a extensão do passeio.

E' essa a modificação que está sendo feita no "Ferro de Engommar".

O aquarellista Roque Gameiro vem ao Rio

Aspecto pittoresco de Lisboa: "Casa antiga do Largo Menino de Deus", apreciada obra de Roque Gameiro, que se vê, á direita, em baixo, achando-se, ao alto, a sua filha Helena, tambem pintora

O telegrapho trouxe-nos, hoje, a noticia de que Roque Gameiro se prepara para visitar esta capital, partindo de Lisboa, com sua filha Helena, no proximo paquete a sair daquelle porto. São sempre bem vindos os intellectuaes; os artistas que nos visitam. E Alfredo Roque Gameiro, com os seus 56 annos de edade, representa, na arte portugueza, especialmente na aquarella, que cultiva com carinho e raro engenho, uma primavera constante. A sua viagem ao Brasil prende-se á necessidade que aquelle artista sente de colher a maior somma de elementos para o trabalho de illustração que vae fazer na Historia da Colonisação Portugueza.

Aproveitando o ensejo que se lhes offerece, trouxe elle como sua filha Helena, pintora de valor como seus irmãos Rachel e Manuel fazião, aqui, uma exposição dos seus trabalhos, os mesmos que foram expostos, ante-hontem, na Galeria Bobone, em Lisboa, e que provocaram o elogio caloroso e unanime da imprensa daquella capital. Essa exposição foi mesmo classificada como o maior successo artistico dos ultimos tempos.

Natural de Minde, districto de Santarem, pequena localidade onde se fabrica o burel e saragoça para o trajo da gente do campo tão caracteristica, Roque Gameiro teve, assim, o seu berço embalado num ambiente puramente portuguez, bem typico, bem nacional. E o que viu, ao dar os primeiros passos, reflecte-se agora em toda a sua obra, nas suas aquarellas cujos motivos são sempre bem lusitanos, desde as figuras que traça, emprestando-lhes relevo e côr, ás paizagens, aos recantos, aos golpes de vista, aos simples apontamentos, sempre curiosos, sempre cheios de arte e suavidade e, sobretudo, verdadeiros e impregnados duma simplicidade encantadora.

A agitação na Irlanda

A attitude dos trabalhistas britannicos favoraveis aos "sinn-feiners" e a situação em Londonderry

LONDRES, 25 (Havas) — Telegrapham de Scarborough:

"A Conferencia trabalhista reunida nesta cidade approvou uma resolução pedindo ao governo a eleição de uma Assembléa Constituinte para a Irlanda. Essa eleição deveria ser feita mediante o criterio de representação proporcional e em todo o territorio irlandez.

A conferencia pediu tambem a retirada das tropas que combatem os "sinn-feiners".

LONDRES, 25 (Havas) — Communicam de Londonderry que a calma voltou áquella cidade. As casas commerciaes vão aos poucos reabrindo e a circulação urbana readquire a normalidade. Já foram destruidas as barricadas levantadas pelos insurgentes.

LONDRES, 25 (Official) (Havas) — Durante as agitações desenvolvidas nestes ultimos cinco dias, em Londonderry, morreram sete pessoas e ficaram feridas vinte e nove.

A SYRIA EM EBULIÇÃO

Prisão de Ahmed-Mouktar

BEYRUTH, 25 (Havas) — A policia do "cheriff" de Alep, por ordem do governo de Damasco, prendeu o "emir" Ahmed-Mouktar, depois de o ter insultado grosseiramente e forçado o seu domicilio.

O "emir" Ahmed-Mouktar é neto do celebre chefe arabe Abdel-Kader.

Para concluir A PAZ COM A TURQUIA

O praso para os turcos falarem termina amanhã

A luta dos nacionalistas

PARIS, 25 (Havas) — A secretaria da Conferencia da Paz entregou, hontem, ao chefe do governo turco, o Sr. Damad-Ferid-Pachá, uma nota lembrando-lhe que o prazo concedido á Turquia para o exame das clausulas do tratado de paz termina amanhã, e que esse praso de modo algum poderá ser prolongado.

Ferid-Pachá

PARIS, 25 (Havas) — As ultimas noticias sobre a luta contra os nacionalistas turcos dizem que as tropas gregas obrigaram os kemalistas, concentrados nas proximidades de Akhissar, a retirarem-se em desordem. Em seguida, os gregos occuparam essa cidade e, continuando no avanço para o norte, atacaram Salihli.

E A ALLEMANHA QUE NÃO CUMPRE AS CLAUSULAS DO TRATADO DE VERSAILLES!

PARIS, 25 (Havas) — Duas notas foram entregues hontem, á tarde, pela secretaria da Conferencia da Paz ao Sr. Goeppert, presidente da delegação allemã, sobre a falta de cumprimento, por parte dos allemães, das clausulas do tratado de Versailles.

A primeira dessas notas refere-se particularmente á destruição do material de guerra e á necessidade de que a legislação allemã se adapte ás clausulas militares que tratam do processo de recrutamento para o exercito.

A segunda occupa-se das clausulas aeronauticas e declara que a Allemanha não poderá ser autorisada a construir material aereo civil senão tres mezes depois da destruição ou entrega aos alliados do material agora existente.

Écos e Novidades

Parece que foi em principio de maio, ou fim de abril, que, por ordem do Presidente, o Ministerio da Fazenda desalojou do Thesouro os addidos que ali serviam. O mal dessa ordem, mal dos nossos arrancos de administração, estava em ser de olhos fechados: apanhou a todos — aos méros encostados e aos que estavam sendo uteis. O resultado todos conhecem.

Ainda recentemente, o serviço de "partidas dobradas", creado desde o alvará de 28 de junho de 1808, mas só executado a partir da administração Rivadavia Corrêa, foi, a bem dizer, suspenso. Os jornaes noticiaram que a Directoria da Contabilidade, do Thesouro, pediu á da Despesa que suspendesse a remessa dos documentos de despesa, remessa que, para aquelle serviço, lhe era feita antes de irem á pagadoria esses documentos. Por que? Porque não ha pessoal para fazer a escripturação. Desse serviço, tão reclamado e tão gabado, onde eram necessarios ou, como se vê, eram indispensaveis, sairam os addidos. Em compensação, addidos que eram méros encostados a outras dependencias do Thesouro, não sairam nem... ficaram: maromharam. E' o caso, por exemplo, de um 3º ou 4º escripturario de uma repartição, *nesta capital*, do Ministerio da Agricultura. Elle teve praso para voltar á sua repartição, praso que não podia, ou não devia, ser maior de 24 horas. Mas, o encostado pediu e *obteve* prorogação, e o praso desta foi tal que dentro delle, não ha muitos dias, abriu o Conselho Municipal, do que o funccionario faz parte (pudéra), deixando elle, por conseguinte, de recolher-se á sua repartição e não apparecendo — é o facto — na a que estava encostado. Ahi está.

Isto, por um lado. Por outro lado, os addidos já vão voltando, e a tal providencia de olhos fechados, como havia de acontecer, terá o resultado que toda a gente previu: dá em nada. Que, ao menos, disto se aproveite attenuar a perturbação de serviços em cuja ordem o publico tem interesses immediatos, como o andamento dos papeis, e mediato, como o do cadastro dos proprios nacionaes, que acaba de ser creado. Esta creação é, incontestavelmente, consequencia do muito que a imprensa, especialmente esta folha, tem clamado para que, a respeito, se não se póde dizer "quantos somos", se diga, no minimo, a quantas andamos. Porque, até aqui, temos andado como informa o seguinte trecho, que dispensa commentarios, da primeira circular da commissão do cadastro, salvo se, por absurdo, esta não sabe o que diz:

"E' dever de todos os cidadãos brasileiros, com cargo official *ou não*, prestar-nos o maior auxilio, mencionando os proprios *nacionaes que conhecer*, porventura *não constantes da escripturação*, ou *indicando os que não têm applicação legal*, situação contra a qual proporei incontinenti as mais decisivas providencias."

E os poucos cidadãos brasileiros que não são funccionarios publicos não sabiam que lhes estava reservado mais este onus de serem cidadãos brasileiros...

* * *

Desde manhã, muito cedo, o movimento era anormal em toda a cidade. Os transeuntes tinham mais do que aquelle "ar de quem vae a fugir", que de Amicis tão bem observou. Porque, realmente, desde a declaração da guerra á Allemanha, nunca se vira a população de Londres tão fortemente impressionada, tão excitada, commentando tão contra os seus habitos de calma e commedimento qualquer facto chegado subitamente ao seu conhecimento. Adeus *self-control*, adeus impassibilidade! O immenso formigueiro humano não se continha mais na gravidade de seus gestos. Os grupos, formados ás esquinas, desobedeciam escandalosamente ás ordens dos *policemen* e o transito estava cada vez mais difficil. Altercações e soccos, bem á moda ingleza, já haviam sido fartamente registados. E tudo indicava que algum acontecimento poderosamente emocionante vinha narrado nos principaes jornaes londrinos, em varias paginas e letras grossas, alguns até acompanhados de enormes photographias. O proprio *Times*, tão secularmente e rigidamente circumspecto, saira de seus cuidados e entrara no campo da imprensa de sensação. Os exemplares voavam das mãos dos vendedores, que voltavam a correr, alguns até em motocycletas velocissimas, a buscar mais exemplares, que as machinas vomitavam aos milhões e que o publico devorava mesmo em plena rua.

Tivemos noticia disso, hontem, pelo telegrapho, mas os nossos correspondentes, que vão ser inexoravelmente demittidos, foram tão inhabeis que nos não mandaram a causa de tal alvoroço. Durante todo o dia e toda noite, ficámos a pensar que a Irlanda tinha declarado, emfim, a sua independencia; ou que o kaiser, voltando inesperada e mysteriosamente a Berlim, havia declarado nova guerra aos alliados; ou que um fantastico terremoto engulira algum paiz, de onde não se tinha, até então, noticia alguma porque toda a gente morrera. A noite nos foi pessima. Muito cedo abrimos, em ancia, os collegas matutinos. Corremos febrilmente todas as suas paginas de telegrammas. Mas, só ao fim de muito trabalho pudemos descansar o nosso coração e ter a explicação clara do enigmatico despacho que nos pintava Londres em tal estado de sobreexcitação. O calmante estava nestas modestas linhas, em que ha a admirar a parcimonia da Agencia Americana quanto á repercussão que teve em Londres um facto que mereceu dos principaes jornaes o dispendio de tão largo espaço:

"LONDRES, 23 (A. A.) — Os principaes jornaes desta cidade inserem a mensagem recentemente enviada ao Congresso Legislativo Mineiro pelo Sr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, fazendo-a preceder de elogiosas referencias á administração actual do Estado de Minas Geraes."

E estavamos a traçar estas linhas para sossegar os nervos de algum leitor a quem já tivesse chegado a nova, envolta em mysterio e pavor, quando o continuo da Agencia Americana nos trouxe nova dóse de emoção patriotica em outro telegramma, este datado de Paris, onde as cousas se haviam de passar, forçosamente, de modo mais vehemente. De facto, como se vae vêr, a mensagem do Sr. Bernardes causou em Paris "a mais excellente e optima impressão"; ahi, não foram os principaes jornaes, mas toda a imprensa, todinha, sem excepção, que honrou as suas columnas com a prosa mineira; e houve ainda cousas *mais optimas e mais excellentes*, conforme se vae ver já:

"PARIS, 24 (Retardado) — (A. A.) — Causou a mais excellente e optima impressão em todos os circulos financeiros e industriaes a leitura da mensagem enviada ao Congresso do Estado de Minas Geraes, pelo presidente daquelle Estado, Dr. Arthur Bernardes, á qual, toda a imprensa daqui deu larga publicidade, bordando em volta della os mais lisongeiros commentarios e elogiando o alto descortino politico do estadista que produziu aquella admiravel peça legislativa, cujo alcance, economico, financeiro e administrativo, merece a maior attenção. Entre os muitos jornaes que dedicam commentarios á mensagem do Dr. Arthur Bernardes, devemos salientar o "Figaro", que tem phrases verdadeiramente amaveis para o Brasil, affirmando que dos paizes da America do Sul, é o Brasil aquelle que mais se distingue pelos seus homens publicos, que em tudo revelam altas qualidades, postas ao serviço de um patriotismo ardoroso, só digno da admiração de todo o mundo."

Fantastico! Decididamente a Europa deve ter o espinhaço cansado de tanto curvar-se ante o Brasil...

* * *

Concorrer para o exito do recenseamento não é apenas preencher as listas censitarias, senão tambem propagar idéas exactas sobre a grande operação e destruir prevenções infundadas.

A INSTITUIÇÃO, NA FRANÇA, DA FESTA NACIONAL DE JOANNA D'ARC

PARIS, 25 (Havas) — Hontem, a Camara dos Deputados approvou unanimemente e em meio de grandes applausos a proposta, já approvada pelo Senado, instituindo a festa nacional de Joanna d'Arc.

AS MINAS DE GANDARELLA

Uma declaração do Sr. Assis Ribeiro

O Sr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, declarou, hoje, aos representantes da imprensa, que trabalham junto ao seu gabinete, não terem absoluto fundamento as noticias publicadas acerca das minas de Gandarella. A Central do Brasil não cogita até, e nunca pensou em construcção de qualquer ramal que ligasse aquellas minas ás suas linhas.

Uma grande festa, em Mangaratiba

Em Mangaratiba, haverá, no proximo domingo, uma grande festa commemorativa do encerramento do mez de Maria. A concorrencia, como sempre succede, será grande, fazendo parte do programma da festa uma missa solemne cantada, procissão, alvorada, etc.

Antes tarde do que nunca...

O Sr. ministro da Guerra mandou que a Directoria de Engenharia faça entrega á Prefeitura do Districto Federal da faixa de terreno proveniente do recúo do edificio do Quartel-General do Exercito, na face fronteira á estação da Estrada de F. C. B., afim de ser feito, com urgencia, o calçamento desse logradouro publico.

Quintino Bocayuva quer ser tambem contemplada

O Sr. prefeito recebeu um memorial dos moradores de Quintino Bocayuva, solicitando a ligação de Piedade a Cascadura, por meio de uma linha de bondes, que passe pela rua Elias da Silva, tocando na praça Quintino Bocayuva. O memorial pede mais o calçamento das ruas Vital e Republica, e conclusão do da rua Cascadura.

Abriu-se o Reichstag e logo encerrou os seus trabalhos

BERLIM, 25 (Havas) — Abriu-se hontem o Reichstag, mas logo, em seguida, foi encerrada a sessão e adiados os trabalhos para amanhã.

A' memoria de Silveira Martins

Os academicos sul-riograndenses no Rio reunem-se, amanhã, ás 8 horas da noite, na Associação Christã de Moços, para deliberar sobre as homenagens que devem ser prestadas pela colonia residente nesta capital á memoria de Silveira Martins, no momento da trasladação dos despojos daquelle notavel tribuno, do territorio Uruguayo para o Rio Grande do Sul.

O Sr. Calogeras assiste aos exercicios de tiro de artilharia

O Sr. ministro da Guerra, em companhia do general Emilio Gamelin, chefe da Missão Franceza; general Durandin, director da Escola de Estado-Maior do Exercito; membros de seu gabinete e outros officiaes, esteve hoje em Gericinó, assistindo os exercicios de tiro de artilharia.

Pagamento á Southern Railway Company

Requerimento do Sr. Rodrigues Machado á Camara dos Deputados:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, se peça, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, informações sobre o pagamento á Brasil Great Southern Railway Company, Limited, da quantia de 498:957$365, ouro, de que trata a mensagem do Sr. presidente da Republica, de 6 de dezembro de 1916, que não teve andamento nesta casa, achando-se na commissão de constituição e justiça, a pedido do Sr. deputado Barbosa Gonçalves, para dizer sobre a legalidade do referido pagamento, e caso já se tenha effectuado, por que verba foi feito e em virtude de que autorisação."

Teremos ou não o palacio do Congresso?

Continuam as conversas...

A mesa do Senado, representada pelos Srs. senadores Antonio Azeredo, Alencar e Hermenegildo de Moraes, esteve na Camara, afim de, mais uma vez, conversar a respeito da construcção do palacio do Congresso. O Sr. Bueno Brandão recordou ao Sr. A. Azeredo que não era possivel prescindir da consulta ao executivo, não só para a escolha do local, como para a questão da abertura de creditos.

Em palestra, o presidente do Senado relatou o que em outros paizes se tem feito, dizendo que aqui sempre prevaleceu a opinião de separar as duas casas do Congresso. Assim pensava o general Pinheiro Machado, que não permittiu a construcção em commum.

Foram recordados os diversos alvitres para escolha de local e os membros das mesas das duas casas do Congresso conversaram longamente sobre o assumpto, discutindo as vantagens da construcção em commum ou separadas.

Da reunião resultou o seguinte: por uma indicação, a Camara autorisará a mesa a resolver o assumpto e, depois, de accordo com a do Senado, será solicitada uma audiencia do Sr. presidente da Republica, afim de ser assentada a construcção.

O novo director da Saycan

Por portaria de hoje o Sr. ministro da Guerra nomeou director da Fazenda Nacional de Saycan o tenente-coronel Vasco da Silva Varella.

Mais tres desincorporados

O Sr. Dr. Calogeras desincorporou da Directoria Geral do Tiro de Guerra, por não preencherem os competentes fins, as sociedades ns. 24, 576 e 642, com sédes em Friburgo Tombos de Carangola e Olinda.

Vae descansar, durante um anno

O Sr. Dr. Calogeras concedeu um anno de licença ao servente da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Antonio Cyrillo, nos termos do decreto n. 10.157, de 5 do mez findo.

COM CERTEZA, O DR. BULHÕES CARVALHO PROVIDENCIARÁ

POÇOS DE CALDAS (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Está muito atrazado o serviço de recenseamento em todo o sul de Minas. Poucas são as delegacias installadas e mesmo essas estão desprovidas de materiaes. Não foi feita a devida propaganda, ao passo que em S. Paulo esse serviço está sendo feito com todos os requisitos e actividade.

O QUE HOUVE NA CAMARA

Presentes 68 deputados, a sessão da Camara dos Deputados foi aberta pelo Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Octacilio de Albuquerque e Heitor de Souza. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Carlos de Campos, sobre um requerimento de informações do Sr. Mauricio de Lacerda, que lhe respondeu.

A' ordem do dia, presentes 122 deputados, foi approvada, depois de falar o Sr. Francisco Valladares, toda a materia em votação, que constava de projectos de creditos para a recepção do rei da Belgica e para pagamentos a Iriondo & C. e a Esperidião Elias de Barros Pimentel. A requerimento do Sr. Juvenal Lamartine foi approvada a redacção final, do projecto de credito para a recepção do rei da Belgica.

Foram, a seguir, votados os requerimentos em discussão encerrados, sendo retirado pelo Sr. Mauricio de Lacerda o referente á prisão de Manoel Fernandes Ribeirinho, e rejeitados os relativos aos successos da Bahia, aos actos do governo durante o ultimo estado de sitio e ao embarque do 2º tenente Rubem Gomes Pereira. Os demais requerimentos foram approvados.

OS SUCCESSOS DO CAES DO PORTO

O estado do sargento Gouvêa

A policia ainda não conseguiu apurar quaes os verdadeiros autores do conflicto de hontem no caes do porto, do qual sairam feridos o sargento João Machado Gouvêa e seu auxiliar João Pereira. Em todo caso a policia tem esperança de ainda vir a conseguir alguma cousa quanto ao esclarecimento do caso e a descoberta dos aggressores.

Na casa de saude Dr. Pedro Ernesto, para onde fôra removido logo após os soccorros recebidos no Posto Central de Assistencia, foi o sargento Gouvêa operado hoje. Apresentava elle fractura do occipital e do parietal, sendo a delicada intervenção cirurgica effectuada pelo Dr. Pedro Ernesto.

Até á tarde, o sargento Gouvêa, comquanto seja de inspirar cuidados o seu estado, apresentava melhoras.

O vencedor da taça Jorge V

LONDRES, 25 (Havas) — Nas provas do concurso hippico internacional para a disputa da taça Jorge V foi vencedor o concorrente francez De Lassandiere.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O desarmamento da Allemanha

BRUXELLAS, 25 (Havas) — Chegaram hontem a esta capital, de regresso de Boulogne-sur-Mer, os Srs. Hymans e Jaspar, respectivamente ministros dos Negocios Estrangeiros e do Interior, que tinham ido áquella cidade para participar dos trabalhos da Conferencia interalliada.

Ambos os ministros manifestaram-se satisfeitos com os resultados obtidos em Boulogne-sur-Mer e declararam que, contrariamente á crença de certos politicos allemães, na proxima Conferencia de Spa não será de modo algum aventada a questão da revisão do tratado de Versalhes.

BERLIM, 25 (Havas) — O governo recebeu as notas expedidas pelo presidente da Conferencia da Paz e pelo Supremo Conselho Alliado sobre a questão do desarmamento. Essas notas, como já é sabido, pedem á Allemanha a reducção do seu exercito ao effectivo de cem mil homens, mas consentem que o governo allemão organise forças de policia.

REFORMA ORTHOGRAPHICA

Outro officio ao director da Instrucção

Com a seguinte carta, encerramos nestas columnas o incidente occorrido entre o Sr. Osorio Duque Estrada e a ex-directora da Escola Normal:

"Certo, não posso nem devo perder tempo com D. Esther Pedreira de Mello; mas ha no seu officio, estampado na A NOITE de hontem, uma insinuação perfidamente feita por meias palavras e cuja dubiedade de sentido, muito dos habitos de quem tão assiduamente cultiva a hypocrisia, a intriga e a mentira, póde deixar nos espiritos desprevenidos qualquer supposição desairosa para os meus creditos de professor, que vive, ha cerca de trinta annos, a pugnar, de latego alçado, pelo decoro e pela moralidade do ensino.

Disse D. Esther que ao abaixo assignado tratou sempre com cortezia na Escola Normal, *"sem favorecer, porém, o seu negocio vantajoso nos cursos de Historia Geral e do Brasil"*.

Esta insinuação, que é, pela sua tortuosidade viscosa, uma imagem flagrante e fidelissima da alma da sua autora, contém apenas uma refalsada impostura, que passo a desmascarar: Sabe o Sr. Dr. director de Instrucção a que se refere D. Esther naquellas palavras dubias, calculadas e hypocritamente jesuiticas? Pensa que allude a algum acto illicito e inconfessavel, de que, porventura, houvesse eu de corar? Pasme S. Ex., refere-se a uma reclamação, que a ella dirigi (note-se bem) *por escripto e em carta que póde ser publicada) contra o facto de haver pretendido certo docente da E. Normal, meu desaffecto, não indicar ás suas alumnas um compendio de que sou autor e que é* OFFICIALMENTE ADOPTADO NAQUELLE ESTABELECIMENTO DE ENSINO.

O *negocio vantajoso* é, pois, esse: *possuir eu, como quasi todos os professores daquella casa, um livro que, de accôrdo com o regulamento, é ali adoptado pelo cathedratico da mesma disciplina, e que traz, desde 1919, impressos no frontespicio, estes dizeres claros e bem patentes: "adoptado na E. Normal do D. Federal e em grande numero de estabelecimentos de ensino secundario da Republica."*

Não se trata, portanto, de nenhum negocio escuso e inconfessavel, mas de um acto franco e escancaradamente patenteado á luz meridiana. Limito-me, pois, a desviar o bote perfido e traiçoeiro da *corajosa* inspectora do 2º districto, que assim ousa fazer, por meias palavras, insinuações covardes e deslenes contra quem nunca as temeu, por não ter tido jamais rabo de palha, ao contrario da vibora insidiosa, que viveu sempre a explorar a instrucção e outra cousa não tem feito (além de intrigas) senão *negocios e mais negocios*, desde o escandaloso curso da rua da Quitanda, em que *preparava* candidatas para *concursos de auxiliares e coadjuvantes do ensino, mantendo-o com o aproveitamento de serviços gratuitos, extorquidos a professoras suas jurisdicionadas, até á indecorosa passagem de cartões e bilhetes de beneficios, que impõe a pobres representantes do magisterio, sob pena de remoção.*

Vem já de bem longa data o juizo que formo do caracter de D. Esther, e, ha cerca de um anno, externei-o sem rebuços ao proprio Dr. Leitão da Cunha, num relatorio a que puz a nota *"póde fazer deste o uso que lhe convier"*, e no qual escrevi *"estar o nivel do ensino actualmente tão rebaixado entre nós, graças ás Estheres Pedreira de Mello e outras ralazanas do ensino"*.

E' essa, ainda hoje, a minha opinião.

Rio, 23 — 6 — 920. — *Osorio Duque Estrada.*"

Um pouco mais, e seria esmagado

Um caminhão que hoje seguia lá pela rua Campos Salles, ao passar em frente do numero 146, atropelou Manoel Martins, branco, de 38 annos, residente á rua D. Luiza n. 53. Manoel caindo ao sólo foi pisado pelos muares, recebendo uma fractura no pé esquerdo.

Por muita sorte foi que Manoel não ficou completamente esmagado pelo vehiculo, tendo recebido os soccorros da Assistencia.

Quanto ao conductor do caminhão, a policia deixou fugir.

Um caso como ha muitos

GUARAPAVA (Paraná), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Reina indignação geral contra a forma por que está sendo feito o lançamento dos impostos de industria e profissão, neste municipio. A classificação conhecida é absurda e, sobre tal assumpto, já foi enviado um protesto telegraphico ao presidente do Estado, secretario geral, Associação Commercial e imprensa.

OS LADRÕES VISITARAM O "PYRINEUS"

Ás diligencias da policia maritima

A policia maritima teve conhecimento de que, esta madrugada, fôra levado a effeito um roubo a bordo do paquete "Pyrineus", do Lloyd Brasileiro, que se acha fundeado em nosso porto. Os ladrões carregaram roupas de uso de alguns tripolantes, assim como dinheiro e pequenos objectos.

Ha suspeitas de que esteja envolvido no roubo um dos empregados da barca de desinfecção do Lloyd.

O sub-inspector de serviço, Sr. Americo Bordine, determinou que dous agentes da policia maritima fossem em procura dos ladrões.

O ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hoje, ainda firme e com os preços em attitude de alta. As entradas foram de 3.837 fardos e as saidas de 828, sendo o deposito de 44.821 ditos.

O novo director da Auxiliaire

Parte, segunda-feira, para o Rio Grande do Sul, via S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o deputado Augusto Pestana, convidado pelo governo do Rio Grande do Sul para director dos serviços ferro-viarios do Estado. Só depois de empossado nesse logar o Sr. Augusto Pestana enviará á Camara a renuncia do seu mandato.

A MORTE DO DR. LIMA CASTRO

O enterramento foi muito concorrido

Realisou-se, hoje, no cemiterio de São João Baptista, o sepultamento do Dr. João da Costa Lima Castro, professor jubilado da cadeira de clinica e cirurgia, da Faculdade de Medicina.

O acto funebre teve uma consideravel concorrencia. A elle compareceram, entre outras pessoas, o professor Krause, o Dr. Pires do Rio, ministro da Viação; Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, cuja congregação esteve representada pelos professores Pedro Severiano de Magalhães, Augusto Paulino e Figueirédo Baena, Dr. Luiz Barbosa, Dr. Prudente de Moraes Filho, Dr. Miguel Couto, pela Academia Nacional de Medicina; Dr. Bruno Lobo e muitas outras pessoas.

Grande foi tambem o numero de corôas, entre as quaes se achavam uma da Congregação da Faculdade de Medicina, e outra da directoria deste instituto.

Ao baixar o corpo á sepultura, falou o professor Augusto Paulino, da Congregação da Faculdade de Medicina. Tambem falou o professor allemão Dr. Fédor Krause, pronunciando uma pequena allocução em portuguez, associando-se ás homenagens dos seus collegas brasileiros ao professor Lima e Castro.

Uma gloria para os aviadores hollandezes...

AMSTERDAM, 25 (Havas) — As autoridades declararam que sómente os aeroplanos militares hollandezes estão autorizados a voar sobre a residencia do ex-kaiser.

COMO FUNCCIONOU, HOJE, O SENADO

Presidencia do Sr. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

Como ainda não houvesse numero para votações, foram encerradas diversas discussões de requerimentos da commissão de Finanças e do projecto que auxilia a nossa representação nas olympiadas de Antuerpia com a quantia de 300:000$000.

Depois disso, já havendo numero, foram approvados todos os requerimentos e a redacção final, passando-se, então, á ordem do dia que constava, apenas, do desempate da votação do projecto que manda considerar funccionarios do quadro os serventes e auxiliares de escripta da sala do expediente da Alfandega do Rio de Janeiro. O Sr. Soares dos Santos falou para encaminhar a votação, combatendo o parecer da commissão de Constituição e Diplomacia que inquinou o projecto de inconstitucionalidade, citando muitos outros, em identicas condições, que tiveram parecer favoravel da mesma commissão. O Sr. Francisco Sá aparteou-o, defendendo o parecer. Estabeleceu-se quasi uma nova discussão sobre o ponto de vista doutrinario da commissão, sendo, por vezes, necessario o Sr. Azeredo fazer soar os tympanos. Por ultimo, falou o Sr. Mendes de Almeida, que defendeu, mais uma vez, o parecer da commissão de que é presidente. Posto, afinal, o projecto em nova votação, 14 senadores votaram a seu favor e 21 contra, sendo elle regeitado no segundo escrutinio.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

O ASSUCAR

Permaneceu o mercado de assucar ainda, hoje, com os preços sem alteração apreciavel e frouxo.

Entraram 1.303 saccos e sairam 3.092, ficando em deposito 105.414 saccos.

O ex-presidente do Paraná chega amanhã

O ex-presidente do Estado do Paraná, Dr. Affonso Camargo, é aqui esperado, amanhã, pelo nocturno de luxo paulista, devendo desembarcar, ás 8 horas da manhã, na estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Cravou traiçoeiramente a faca e fugiu

Foi no botequim n. 240 da rua Senador Pompeu, esquina da de João Ricardo que á tarde, houve uma estupida scena de sangue.

Achava-se lá tomando uma cerveja um rapaz de 19 annos, de nome Moacyr Vallim de Brito, empregado no commercio e residente em Paracamby. Sem mais nem menos, ao que contam, approximou-se de Moacyr um estivador, que accóde ao nome de Paulo de tal e, sacando de uma faca, traiçoeiramente vibrou dous golpes na região thoraxia do infeliz.

Este teve os soccorros da Assistencia, indo em seguida para a Santa Casa.

Como ha falta de policiamento no local o criminoso depois dessa proeza fugiu.

Na delegacia do 8º districto foi aberto inquerito, sendo que no botequim os que presenciaram o crime dizem ignorar as causas. O mesmo chegando os caixeiros.

EM TORNO DO NOVO REGULAMENTO DA SAUDE PUBLICA

OPINIÕES DIVERSAS SOBRE O MOMENTOSO ASSUMPTO

Dentre as cartas que continuam a affluir a esta redacção, cartas de critica e comparação, tarios ao novo regulamento da Saude Publica, destacamos hoje as seguintes:

A SITUAÇÃO DOS PHARMACEUTICOS

Pharmaceutico Leal estuda-a deste modo: "Acompanhando a brilhante defesa que o seu popular jornal tem feito, pelo povo, das garras da tremebunda reforma da Saude Publica, ainda não li estas duras, porém verdadeiras falhas existentes na arte da pharmacia.

A arte pharmaceutica, Sr. redactor, é muito mais difficil do que se suppõe. Um homem, para ser um perfeito pharmaceutico precisa conhecer desde a lavagem dos vidros até ás culminancias da escola, onde, depois da respectiva pratica, vae receber o pergaminho de sciencia que a pharmacia requer; ou então, vice-versa, é necessario que elle saia da escola e vá praticar em uma pharmacia (com vista ao professor Pedro Pinto, que aconselha aos seus alumnos), já a arte pharmaceutica perfeitamente dita, já o commercio, para ser responsavel por uma casa commercial, é preciso que entenda de commercio. E os pharmaceuticos nestas condições são rarissimos.

A pharmacia, como ramo de medicina, está, como esta, em franca evolução e por isto o pharmaceutico todo o dia aprende, para se conservar a par com o desenvolvimento da sua profissão.

Agora, pergunta-se, os pharmaceuticos existentes no Rio de Janeiro estarão aptos para arcar com tanta responsabilidade? Qualquer collega, lá no recondito da sua consciencia, responderá: — "E' claro que não. Vamos ser apenas o que eramos, unicamente mais remunerados, seremos na pharmacia (permittam os collegas a comparação) os apresentadores dos praticos aos freguezes."

Como vê, Sr. redactor, a situação será a mesma. O povo é quem soffrerá, porque os medicamentos serão vendidos por preços mais elevados, para se poder pagar aos pharmaceuticos. Seu constante leitor. — *Pharmaceutico Leal.*"

UM QUE BATE PALMAS Á NOVA LEGISLAÇÃO DAS PHARMACIAS

Assigna-se pharmaceutico Tinoco Mendes e diz:

"Venho pedir-lhe a fineza de um logarzinho no seu brilhante jornal, para uma pequena consideração sobre assumpto de actualidade. A reforma da Saude Publica saiu, afinal, e pela critica cerrada que se lhe vem fazendo vê-se logo que ha nella absurdos, contradições, incorrecções. De toda parte surgem clamores; os prejudicados protestam. O governo parece que ouviu a grita, pondera e já promette reforma da reforma... Eis tudo.

Mas, convenhamos, Sr. redactor, é impossivel contentar a todos. Gritam os medicos e os senhorios; gritam os pharmaceuticos e os inquilinos. Os interesses das partes entrechocam-se e, no emtanto, todos apresentam carradas de razões. Com quem estará ella? A NOITE, de hontem, li-a eu e entristeci naquelle pedaço em que um pharmaceutico reivindicava, para si e para os da sua classe, o "direito" de não comparecer na pharmacia senão no ultimo dia de cada mez, para receber os seus 300$000 — aluguel do nome e da responsabilidade.

Não é triste? Forma-se um pharmaceutico em tres, quatro — sei lá? — annos de curso, pega no diploma e o leva á Saude Publica onde, para o registo, lhe cobram 120$000 de pancada e de contado. Depois, annuncia que "dá o nome". Isto feito, vae para a Avenida gastar os 300$000, que aliás recebe com toda a pontualidade. Entrementes, a pharmacia vae á revelia e o boçal do dono [illegible] goza-se da pechincha e continúa vendendo cocaina! O pharmaceutico infeliz e guloso o que devia fazer era acceitar caladinho e até pedir mais: porque a reforma lhe veiu em beneficio, a elle e á classe, moralisando-lhe a profissão e valorisando-lhe o nome a responsabilidade.

Ha absurdos: de accordo. Mas contentando-se Pedro e Paulo, sempre apparece um João que grita.

Infelizmente, tudo é assim, Sr. redactor, neste nosso grandioso, bello e desgraçado paiz! Mil desculpas pela encommenda e mil agradecimentos pela attenção que puder dispensar ao constante leitor e amigo. — *Tinoco Mendes*, pharmaceutico."

E O TRUNFO SAIU ÁS AVESSAS

O concurso para intendentes é valido

Apezar do Dr. Calogeras não ter ainda expedido nenhum acto referente ao inquerito para apurar irregularidades, no concurso para intendentes do Exercito, era voz corrente, no Ministerio da Guerra, que S. Ex. ia mandal-o archivar e punir o denunciante dessas irregularidades, tenente picador Herculano Pereira de Abreu, assim como as testemunhas arroladas, que fizeram accusações.

Em virtude dessa resolução do Dr. Calogeras, o concurso para intendentes será dado como valido, e promovidos a segundos-tenentes intendentes, os inferiores classificados nesse concurso.

O RIO COMMERCIAL

—— Da de M. Scotti & Filho retirou-se a socia D. Maria Scotti Christopharo, ficando o activo e passivo da firma extincta a cargo do socio Alfredo Christopharo.

—— O Sr. Clovis Berenger, ex-interessado da casa Soares & Maia, estabeleceu-se com uma nova casa de artigos para homens e camisaria, sob o titulo — Camisaria Odeon, na avenida Rio Branco n. 137, edificio do Odeon.

—— Nazar & Kfuri é a firma composta dos socios solidarios, Srs. David Antonio Nazar e Cheri Elias Kfuri, e organisada para o commercio de calçados e artigos congeneres.

—— Para o de fabricação de chatos, carteiras, etc., organisou-se a de J. Succar & Nahssan, composta dos socios solidarios, Srs. Jorge Succar e Elias Nahssan.

Para o de fundição e officina metallurgica fundou-se a firma Cardoso & Wrigg, composta dos socios solidarios, Srs. Leonel Cardoso do Valle e João Henrique Francisco Wrigg.

Para o de moveis fundou-se a firma Esteban Artacho & C., composta dos socios solidarios, Srs. Esteban Artacho e José Soares Ribeiro.

—— Lage & Souza é a razão social dos Srs. Thomé Gonçalves Lage e Armando Pereira de Souza, para o commercio de seccos e molhados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

PELO BRASIL UNIDO

S. Paulo-Paraná — A cerimonia de hoje, no Cattete

O laudo e as palavras do Sr. Epitacio

O Sr. Epitacio Pessoa, deante do mappa em que mostrou as pretensões dos dois Estados e as conclusões a que S. Ex. chegara, e um aspecto da cerimonia vendo-se as pessoas que a ella assistiram

A's 3 horas da tarde, o Sr. Dr. Agenor de Roure, secretario, e os capitães Nobrega Moreira e Marcelino Fagundes, ajudantes de ordens da presidencia da Republica, introduziram no salão de despachos do palacio do Cattete as pessoas, que aguardavam no salão da bibliotheca a hora da leitura do laudo arbitral do Sr. Epitacio Pessoa sobre a questão de limites em que contendem os Estados do Paraná e S. Paulo.

Essas pessoas eram: os ministros do Supremo Tribunal Federal Pires de Albuquerque, Pedro dos Santos, Leoni Ramos e Pedro Mibielli; os senadores Lauro Muller, Felippe Schmidt, Venancio Neiva, Firmo Braga, José Eusebio, Gonzaga Jayme, Cunha Pedrosa, Diego Monteiro, Eloy de Souza, Pedro Celestino, Miguel de Carvalho, Ferreira Chaves, Carneiro de Paiva, Hermenegildo de Moraes, Antonio Massa, Raymundo de Miranda; deputados Celso Bayma, Pereira Oliveira, Pereira Leite, Antonio Nogueira, Souza Castro, Augusto de Lima, Bueno Brandão, Marcellino Rodrigues, Cunha Machado, José Luiz Baptista, Armando Burlamaqui, Thomaz Cavalcanti e Souza Castro.

Officialmente, como delegados, estavam: os Srs. Prudente de Moraes e João Pedro Cardoso, pelo Estado de S. Paulo; e Dr. João Moreira Garcez, pelo do Paraná, sendo as bancadas federaes desses Estados representadas, na cerimonia, pelos Srs. senadores Alfredo Ellis e Adolpho Gordo e deputados Carlos de Campos, Manoel Villaboim, Veiga Miranda, José Lobo, Barros Penteado, Marcolino Barreto, Pedro Costa, Ferreira Braga e Alberto Sarmento, a de S. Paulo; e pelo deputado Luiz Bartholomeu, a do Paraná.

Do Paraná, ainda estava o deputado estadual Dr. Plinio Marques, assim como da Conferencia de Limites Interestaduaes, os Srs.: Dr. Manoel Cicero, do Instituto Historico e Geographico; deputado Gonçalves Maia, do Estado de Pernambuco; Drs. Gelasio Dantas e Thomaz Delphino, do Districto Federal; Manoel Tavares Cavalcante, do Estado da Parahyba; Dr. Mello e Souza, da Sociedade de Geographia; Luiz Lima e Mattos Maia, do Estado do Rio de Janeiro; Dr. Braz do Amaral, do Estado da Bahia; e commandante Fleming e Dr. Alves da Cruz, da secretaria daquella Conferencia.

Já no salão de despachos, houve, no emtanto, ainda uma demora no arranjo das cadeiras, em forma dum "plateau" para conferencias, pois que o Sr. presidente da Republica não queria sujeitar a assistencia a ouvil-o, de pé, mais de uma hora.

Feito isso, o Sr. Dr. Epitacio Pessoa destacou-se, indo para perto da parede, onde estava collado um mappa de grandes proporções, o qual ia servir — annunciou S. Ex. — para dar aos presentes uma idéa graphica, clara e nitida, das pretensões dos dous Estados litigantes e das conclusões a que S. Ex. chegara.

E, em seguida, o Sr. presidente da Republica, antes de começar a ler o laudo em questão, disse que, apezar dos deveres do seu cargo, que lhe exigem esforços multiplos, uma attenção continua e permanente, não pudera fugir de acceitar a honrosa incumbencia que lhe delegaram os governos dos Estados de S. Paulo e Paraná. E isso porque, diz S. Ex., accedendo em collaborar nessa obra de segurança, paz e fraternidade, resolvida pelos governos daquellas duas unidades da Federação, queria demonstrar quão sincero é o sentimento que anima o actual governo, no sentido de solucionar as questões de fronteiras entre os Estados do Brasil. Terminando, o Sr. presidente da Republica diz que, roubando os minutos aos seus multiplos affazeres, ás cogitações varias de todo momento, poude S. Ex., no praso estipulado pelos governos litigantes, dar concluida a sua tarefa. E depois dessa explicação, o Sr. Dr. Epitacio Pessoa começou a ler o seu laudo sobre a questão de limites Paraná-S. Paulo, illustrando sempre a assistencia, apontando-lhe, no mappa, os pontos litigados, e o caminho de solução achado por S. Ex.

Foi longa essa descripção, que acabou quasi ás 5 horas da tarde.

A conclusão final do laudo do Sr. Dr. Epitacio Pessoa foi esta:

"A fronteira entre os Estados de S. Paulo e Paraná começa no Oceano, na barra do Ararapira, acompanha a curva do rio, passando no povoado do mesmo nome, até o meio do isthmo do Varadouro, e ahi busca a divisa das aguas que correm á direita para o mar e canal do Ararapira, e, á esquerda, para as bahias do Pinheiro e das Laranjeiras; segue por este divisor até o alto da Serra Negra, e, por esta, até á altura do morro existente entre esta e a serra da Virgem Maria; pelo cimo deste morro ás nascentes do rio Pardo, nesta ultima serra, e pelo rio Pardo ao Ribeira; sobe este rio e depois o ribeirão Itapirapoan até as suas cabeceiras; ganha, do outro lado da serra, a nascente do Egua Morta, e continúa pelos cursos deste, do Itararé e do Paranapanema até ao rio Paraná."

Terminada essa leitura, uma salva de palmas e abraços dirigiram-se ao Sr. Epitacio Pessoa.

—— Do governo, estiveram presentes á leitura do laudo, os ministros da Justiça e Marinha e o prefeito do Districto Federal.

O NUMERO DE PRIMEIROS TENENTES MEDICOS DO EXERCITO

Não póde ser ampliada a despesa

O Sr. presidente da Republica mandou ao Senado Federal a seguinte resposta, sobre a mensagem que lhe foi dirigida por aquella casa do Congresso:

"Satisfazendo o pedido de esclarecimentos solicitados em mensagem de 7 do corrente, sob n. 83, acerca da proposição da Camara dos Deputados, que manda fixar em 84 o numero de primeiros tenentes medicos, cabe-me communicar-vos que não me parece aconselhavel a situação presente, até que a experiencia demonstre sua inconveniencia, nem póde ser de tal fórma ampliada a despesa, sem motivo para tal."

Mais candidatos a aposentadorias

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica designou o Dr. Pinto da Silva para representar a Fazenda Nacional nas inspecções a que se vão submetter a 30 do corrente, os seguintes candidatos a aposentadoria: em 1ª inspecção, Ernesto José Leite de Araujo e Arthur Augusto Ponceoni, e em 2ª inspecção, os Srs. Miguel Ricardo Galvão, Antonio Borges do Couto e José Manoel de Oliveira Areias.

O Dr. Raul da Rocha foi pronunciado

Pelo juiz da 1ª Vara Criminal foi pronunciado por crime de injuria o Dr. Raul da Rocha por haver escripto no "Jornal do Commercio" um artigo contra o Dr. Fernando de Barros Terra, intitulado "Injecções que matam".

Um executivo fiscal sustado

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica requisitou ao terceiro procurador da Republica as necessarias providencias no sentido de ser sustado o executivo fiscal movido contra D. Adalgisa Amaral Silva, para cobrança da divida da taxa de penna d'agua do exercicio de 1914 do predio n. 225 da rua Humbary Luz, visto já ter pago a divida conforme communicou á Recebedoria do Districto Federal.

Para melhoramento de raça de animaes

O Sr. director da Receita Publica deu hoje conhecimento ao inspector da Alfandega desta capital haver o Tribunal de Contas julgado que póde ser legalmente concedida a isenção de direitos pretendida por Mr. Hallinka para 45 gallinhas e gallos e quatro gallos, para melhoramento de raça.

A NUMERO 1

Para uma boa realisação do regimen didactico

O Sr. director de Instrucção expediu, hoje, a sua primeira circular aos inspectores escolares, assim redigida:

"Verificareis, com rigor bastante, a distribuição dos adjuntos nas escolas sob a vossa jurisdicção, e, a respeito, providenciareis no interesse das conveniencias do ensino. Determinareis ás Sras. directoras das escolas, do vosso districto, que, por escripto, vos dêm conhecimento de tudo quanto necessitam para uma boa realisação do regimen didactico respectivo, documento que, perfeitamente authenticado, remettereis a esta Directoria, instruido dos commentarios que julgardes de necessidade. Outrosim, recommendareis ás Sras. directoras a obrigação de não guardar, em deposito, na escola, qualquer material escolar quebrado, inutilisado, etc., cuja remoção, prompta e immediata será cuidada por esta Directoria, por vossa solicitação."

SERIA PARA RESOLVER A CRISE DAS HABITAÇÕES?

Foi multado em 2:500$, Alfredo dos Santos Condé, proprietario da casa n. 309 da rua General Camara, por haver, contra as leis municipaes, aberto rotulas nos cinco vãos das portas daquelle predio e desrespeitado o edital ali affixado pelo agente do respectivo districto.

PELA DIPLOMACIA

Pelo paquete "Limburgia", cuja partida está annunciada para o dia 29 do corrente, seguirá para a Hollanda, acompanhado de sua familia, o consul brasileiro, Sr. Martins Pinheiro.

A PÁ DE CAL NO CASO DA MISSÃO ACHÉ

O Sr. ministro da Guerra, despachando o requerimento que lhe dirigiu o major medico Dr. Alarico Damazio, da ex-missão Aché, pedindo conselho de investigação, proferiu o seguinte despacho:

"Sem entrar na apreciação das causas que motivaram a communicação do general chefe da missão militar brasileira, os factos subsequentes demonstraram que o peticionario cumpriu seu dever no estrangeiro. Não é, portanto, caso de deferir sua petição."

O Sr. Homero Baptista enfermo

Por se achar ligeiramente enfermo, deixou de comparecer hoje ao seu gabinete, no Thesouro Nacional, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda.

O PREÇO DO PÃO!

COMO O EXPLICAM OS MOINHOS AQUI

Num officio ao Sr. Superintendente

Ao Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, foi entregue um officio, assignado pelos Srs. A. I. Waigall, C. L. Robinson e José Cesario de Mello, directores, respectivamente, dos Moinhos Inglez, Fluminense e Santa Cruz, e redigido nos seguintes termos:

"Em virtude dos commentarios que têm apparecido na nossa imprensa, diaria, relativamente ao preço do pão, achamos opportuno offerecer-vos as cotações médias do trigo argentino, por 100 kilos, accrescidas do respectivo imposto de exportação, de Janeiro para cá, a saber:

Janeiro: preço, 14.08 pesos; imposto, 0,49 pesos; total, 14,57 pesos. Fevereiro: preço, 14,80 pesos; imposto, 0,43 pesos; total, 12,23. Março: preço, 17,41 pesos; imposto, 0,44 pesos; total, 17.85 pesos. Abril: preço, 26.45 pesos; imposto, 0,57 pesos; total, 27.02 pesos. Maio: preço, 26.05 pesos; imposto, 0.79 pesos; total, 26.81 pesos. Junho: preço, 24, 50 pesos; imposto, 1.20 pesos; imposto addicional, 4.00 pesos; total, 29,70 pesos.

Chamamos a vossa attenção para o imposto addicional de 4 pesos por 100 kilos que o governo argentino principiou a cobrar este mez sobre o trigo, sendo que o mesmo foi especialmente creado para, com o seu producto, baratear o custo do pão ali, isto é, ás expensas dos paizes importadores e, sobre os seus bons effeitos, alguns dos nossos jornaes já têm feito referencias.

As cotações supracitadas, que não incluem despesas de compra e embarque, apenas servem para orientar-vos, sobre as oscillações naquelle mercado, no decurso destes ultimos seis mezes, pois para obter-se trigo para prompta entrega era ainda necessario pagar um agio, de modo que algumas vezes houve em que o seu custo excedeu o limite de 30 pesos."

A POSTOS, CANDIDATOS A EMPREGOS!

O concurso no Tribunal de Contas

Encerra-se amanhã, ás 2 horas da tarde, na Secretaria do Tribunal de Contas, a inscripção para o concurso de quartos escripturarios do referido Tribunal. As materias para esse concurso são portuguez (orthographia, analyse e redacção), francez (leitura, traducção e analyse), inglez (como francez), arithmetica (especialmente em relação ás operações em uso no commercio e nas repartições de Fazenda), algebra (até equações do 2º grão, inclusive), geographia geral, especialmente do Brasil.

A maçonaria em Minas

JUIZ DE FORA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, hontem, á noite, a posse das directorias das lojas maçonicas Fidelidade Mineira e Bens de Cavour, sendo o acto presidido pelo Sr. Dr. Pedro Carlos Silva. Falaram varios oradores e houve um grande baile com a assistencia de numerosas familias.

Concurso para instructor de cavallaria do Exercito

O Sr. ministro da Guerra nomeou o major Ptolomeu de Assis Brasil para substituir o major José Gonçalves na commissão examinadora do candidato a instructor de cordoaria da Escola Militar.

O reconhecimento do successor do Dr. João Thomé

PACATUBA (Ceará), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Foi convocada, para 25 do corrente, a Assembléa do Estado para reconhecimento do presidente eleito, Dr. Justiniano Serpa. Todos os conservadores irão votar nelle, estando assim solucionado o caso que tanto preoccupou a opinião publica.

O cambio esteve calmo

Tivemos o mercado de cambio hoje regularmente calmo, tendo sido pequeno o movimento de offerta e de procura. Fornecia letras o Banco do Brasil á taxa de 14 17|32 d., o Ultramarino, Portuguez e Italiano, a 14 1|2 d., o Hollandez a 14 15|32 d. e todos os demais a 14 7|16 d., os primeiros para o commercio e só sobre pequenas quantias, cotando-se o papel particular de 14 1|2 a 14 9|16 d.

O mercado permaneceu sem interesse, fechando mais fraco, com todos os bancos sacando a 14 7|16 d. e o do Brasil a 14 1|2, para pequenas quantias.

Por telegramma, os saques se fizeram á vista, de 14 a 14 1|8 d., sobre Londres; de $362 a $365 sobre Paris, e de 4$300 a 4$320 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A 90 d|v.: Londres, 14 31|64; Paris, $357.

A 3 d|v.: Londres, 14 11|32; Paris, $360; Hamburgo, $118; Italia, $269; Portugal, $848; Nova York, 4$251; Hespanha, $725; Suissa, $792; Buenos Aires, 1$796; Montevidéo, 4$110; Japão, 2$420; Belgica, $377; Hollanda, 1$570; Austria, $55, e soberanos, réis 20$800.

Foi attendida a reclamação de um juiz

Tomando em apreço o requerimento em que o juiz municipal do Primeiro Termo da Comarca de Senna Madureira, Territorio do Acre, Antonio Cesario de Faria Alvim Filho, reclamava contra o acto da Delegacia Fiscal do Amazonas, obrigando-o a restituir aos cofres publicos a quantia de 1:427$419, correspondente ao periodo de 11 de maio a 11 de novembro do anno proximo passado, sob o fundamento de não haver o requerente tomado posse do seu cargo depois de reconduzido ao mesmo, por decreto de 2 de julho do referido anno, o Sr. ministro da Fazenda resolveu deferir a reclamação do supplicante, sob o fundamento de que, sendo a reconducção uma continuação do primeiro prazo, não ha interrupção entre este e o segundo, não estando, pois, o requerente obrigado a reassumir o exercicio de seu cargo depois de reconduzido, conforme doutrina do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em aviso n. 1.030, de 16 do corrente.

Contra um agente municipal

Foi enviado ao prefeito um memorial firmado pela Nelson & Fay, representando contra o agente municipal Castro Lima. Esse funccionario obstou áquella firma estabelecer uma casa de peixe numa das ruas do Mercado Municipal, sendo por ella accusado de varias irregularidades.

Para pagamento de garantias de juros

Devolvendo ao ministro da Viação os papeis relativos ao pagamento de garantias de juros, na importancia de 349:794$179, ouro, á Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, o Sr. ministro da Fazenda solicitou do seu collega daquella pasta providencias, afim de que o pagamento em questão seja processado por exercicios findos.

A EPHEMERIDE DE CAMPO OSORIO

Um discurso na Camara

O Sr. Francisco Valladares, falando, hoje, na Camara dos Deputados, a proposito da ephemeride de Campo Osorio, diz que rende homenagem a uma das grandes figuras da nossa Armada, á grande victima que ahi expiou tragicamente, terminando uma grande carreira, expiando não talvez o erro da sua vontade, mas aquelle a que o conduziram as circumstancias.

Tem nomeado o almirante Saldanha da Gama para, relembrando os traços principaes, as etapes de sua nobre e alta vida, pedir á Camara republicana que se detenha deante da sua grande figura.

Não é sua intenção retaliar sobre as tristezas e horrores da guerra civil que ensanguentou o regimen no seu alvorecer, com as suas violencias inevitaveis. Obedece a um puro sentimento de justiça. Se é possivel representar, synthetisar uma classe, como um povo, num dado momento num homem que resuma suas qualidades e aspirações, Saldanha representou, incarnou a Marinha, que conserva religiosamente sua lembrança, e ainda hontem lhe rendia a homenagem da sua saudade. E' o que faz o orador, relembrando esse descendente de uma grande linha, que continuou e apurou as virtudes da sua raça: foi soldado e cavalheiro; o homem da sua classe, o typo representativo por excellencia, o espirito da disciplina e da legalidade. Um momento della desviado, envolvido nos horrores da guerra civil, foi a sua grande victima e caminhou impavidamente para a morte.

Hoje, amortecidas, dirimidas, extinctas as paixões, applacado o furor das discordias — olhar para o passado — para homenagear e fazer justiça ao merito, ao valor, ás virtudes de grandes brasileiros, entre os quaes está Luiz Felippe de Saldanha da Gama.

NADA DE MANIFESTAÇÕES!

E' o que determina o director de Instrucção

Vae ser publicado, pela Directoria de Instrucção, o seguinte edital:

"O director geral manda recommendar aos chefes das repartições dependentes desta directoria e aos inspectores escolares technicos, de ordem do Sr. prefeito, que de accordo com as disposições regulamentares, se abstenham dentro da repartição e nas horas de expediente, de qualquer manifestação pró ou contra quem quer que seja".

O CONSELHO TRABALHOU...

A sessão de hoje, do Conselho Municipal, foi cheia.

No expediente foi apresentada uma indicação, da commissão de orçamento, autorisando a mesa do Conselho a fazer-se representar nas festas em honra dos reis da Belgica.

Foi lido o parecer favoravel, da commissão de instrucção, á creação de um internato na Escola Profissional Visconde de Mauá.

A' commissão de Justiça e Orçamento, foi enviado um projecto, do Sr. Manoel Machado, determinando que a cobrança do imposto territorial seja feita em outubro. Foi tambem apresentado um projecto, autorisando o prefeito a auxiliar a viagem do esculptor Modestino Kanto, contra-mestre de pintura e estuque de um estabelecimento profissional da Prefeitura, á Europa.

O unico orador foi o Sr. Alberico de Moraes, que elogiou o Sr. presidente da Republica, por ter adiado a execução do regulamento da Saude Publica, dizendo esperar que S. Ex. attenda ás reclamações da população e de seus representantes, no Conselho.

A ordem do dia foi toda approvada, della constando o projecto que reintegra o Sr. Nogueira Penido, no cargo de agente da Prefeitura.

O Sr. Pires Ferreira prende-se a duas amarras...

THEREZINA, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que o marechal Pires Ferreira pleiteará a sua reeleição para senador e tambem a eleição para deputado federal pelo terço.

Os extravios de mercadorias

A Inspectoria da Alfandega responsabilisou o commandante do vapor "Herman-Shah, entrado em maio findo, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por K. M. Welge.

Pelo recenseamento

CAXAMBU' (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Foi installada, aqui, a commissão censitaria municipal e votou-se uma moção de apoio e solidariedade ao Dr. Bulhões de Carvalho, director geral da Estatistica.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA MARINHA

Foi exonerado o capitão de mar e guerra, engenheiro naval, Octavio Jardim, de director da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha desta capital.

—— Foram nomeados o capitão-tenente medico Dr. Lourenço da Rocha Vieira, para auxiliar de clinica do Hospital de Marinha e o tenente pharmaceutico Julio Cezar Machado, para encarregado de pharmacia do Sanatorio Naval de Friburgo.

—— Para servir no Batalhão Naval foi designado o capitão-tenente Armando Braga.

ACCENTUAM-SE AS MELHORAS DO SR. DELFIM MOREIRA

SANTA RITA DE SAPUCAHY (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Accentuam-se as melhoras do Dr. Delfim Moreira.

Os boletins medicos têm sido enviados ao Dr. Epitacio Pessoa.

Estudo de electricidade na Marinha

Foi aberta inscripção, para os primeiros tenentes da Armada, que tenham o tempo de embarque completo, para estudo de electricidade pelo praso de 30 dias.

VAE SER FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA MINEIRA

JUIZ DE FORA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornalistas daqui resolveram fundar a Associação de Imprensa Mineira com seus estatutos moldados na sua congenere dessa capital. Haverá, amanhã, uma reunião afim de ser eleita uma directoria provisoria e uma commissão para confeccionar os estatutos.

QUEM QUER SE MATRICULAR NA ESCOLA MILITAR?

O general Luiz Barbedo, commandante da 1ª região, autorisou ás unidades sob seu commando a acceitarem candidatos á matricula na Escola Militar, podendo incorporal-os desde já, contanto que satisfaçam as condições do regulamento em vigor e que lhes falte apenas o preenchimento da situação de reservista.

Ecos do Collectivo...

DECRETOS NA VIAÇÃO

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, os seguintes decretos, na pasta da Viação:

Approvando: as plantas e orçamentos, na importancia de 8:785$974, dos melhoramentos a serem executados pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, na estação de Batataes, linha do Rio Grande; as de uma passagem superior, a ser construida no kilometro 29.783, do ramal de Caldas, da mesma companhia; e a planta das linhas e edificios da E. F. S. Luiz a Caxias, a serem construidas na esplanada do cáes de Sagração, em São Luiz do Maranhão, ficando autorisadas as desapropriações dos immoveis situados nas areas indicadas na referida planta;

Aposentando Arnaldo José Alves Ferreira, no cargo de agente de 4ª classe da 2ª divisão da E. F. C. B.

Concedendo licenças: de 11 mezes e 10 dias, em prorogação, a contar de 4 de maio findo, ao inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Genesio de Lima Camara; e de 98 dias, a contar de 24 de janeiro ultimo, a Benedicto Ramos Ortiz, conferente de 2ª classe da E. F. C. B.

OS SUCCESSOS DA LEOPOLDINA

Um condemnado a seis mezes

Foi julgado pelo Dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, o réo Raul Fontes, accusado de, conjunctamente com outros individuos e, sob pretexto de atrazo dos trens da Leopoldina e descarrilamento de um comboio nas immediações da estação de Praia Formosa, ter tomado parte nos factos occorridos a quatro de agosto do anno passado, assaltando os trens e incendiando as estações de Bom Successo, Ramos, Circular, Penha e Olaria, causando prejuizos avaliados em 357:912$000.

O promotor publico opinou pela pronuncia nos termos da denuncia.

Em data de hoje o Dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, julgou o réo Raul Fontes, condemnando-o á pena de seis mezes de prisão cellular.

OS SOLDADOS DA COLONIA CORRECCIONAL É QUE PRECISAM DE CORRECÇÃO!

LAZARETO (E. do Rio) 25 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, quando se festejava o S. João, no Abrahão, uma escolta e varios outros soldados de policia, vindos da Colonia Correccional, completamente embriagados, promoveram uma grande desordem espancando a população pacata e recolhendo-se depois áquella Colonia.

A população indignada, espera que o Sr. General Pessoa tome as devidas providencias punindo os culpados para que tal facto não venha a repetir-se.

MOVIMENTO DE HOJE NO MATADOURO E EM S. DIOGO

Teremos de ficar sem carne verde?

Transporte, é o que se precisa

Os pedidos de rezes para os açougues do centro da cidade, foram de 309, sendo abatidas no matadouro municipal 367, descendo para o Entreposto 304 3|4.

Nos suburbios ficaram para o consumo 58 7|2, pesando 13.222 kilos, pertencentes aos marchantes Lima & Filhos e Oliveira, Irmãos Limitada. A commissão medica do matadouro rejeitou 2|4 e 2|8 rezes. O preço da carne bovina em S. Diogo, foi de 1$000 por kilo. As demais matanças, foram estas: vitellos, 33; carneiros, 35 e porcos, 70. Entretanto, para o Entreposto desceram: 33 vitellos, 34 carneiros, e 68 porcos, devido ás rejeições que foram de 2 porcos e 1 carneiro. Para as carnes brancas, vigoraram, hoje, em S. Diogo, os seguintes preços: vitellos, a 1$200; carneiros, de 2$000 a 2$500 e porcos, a 2$000.

Pelos mappas officiaes chegados a S. Diogo, verificaram-se os seguintes "stocks": nos campos: 411 rezes, 255 vitellos e 321 porcos; e nos curraes, 383 rezes, 60 vitellos, 122 carneiros e 267 porcos.

Amanhã, a matança de bovinos, em Santa Cruz, será reduzidissima pelo diminuto "stock" de gado existente nos curraes. A falta é motivada, não por carencia de gado nas feiras, mas, sim, devido á falta de transportes. Em Cruzeiro, existe, ha dous dias, grande quantidade de rezes, que aguardam transporte na Central, que, apezar de ter trafego mutuo com a Sul Mineira, não fornece trens de accordo com essa estrada.

Hoje, á noite, procedente de Sitio, deve chegar um comboio com gado, porém, de accordo com o regulamento da Hygiene Municipal, não póde ser abatido, amanhã, por não fazer o estagio de 24 horas nos curraes do matadouro.

Mais dous despachantes prestam fianças

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica prestaram hoje fianças: de 10:000$ os despachantes aduaneiros na Alfandega desta capital Oscar Moreira Peixoto e Gustavo Thees, respectivamente das firmas Delfim Fortes & C., e Gomes de Castro & C.

O café regulou sustentado

Tivemos o mercado de café ainda hoje, sem maior movimento, mas com os possuidores sustentando preços mais elevados.

Com effeito, declararam sobre os negocios realisados o limite de 15$850, como base do typo 7, por arroba, preço a que havia compradores a termo para este mez. O movimento legitimo do mercado foi ainda destituido de importancia, notando-se que os compradores recalcitravam, fazendo offertas de 15$600.

Comtudo, foram divulgadas vendas de 2.279, no correr do dia, no total de 4.755 ditas.

O mercado fechou sob a impressão de uma alta de 2 a 13 pontos na abertura da Bolsa de Nova York e com os vendedores por isso menos accessiveis.

No Havre, o café continuou em baixa pronunciadissima, tendo caido, segundo as ultimas noticias, de 17 1|2 a 25 1|2 francos.

As ultimas entradas foram de 5.890 saccas, e os embarques de 7.510, sendo o "stock" de 332.696 saccas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 17.000 saccas.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo bom; temperatura em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo bom, sujeito á nebulosidade (1); temperatura em ascensão (1) accentuada (2); ventos normaes, predominando o componente norte (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: Em geral, bom.

MAIS UM JUIZ CEARENSE

PACATUBA (Ceará), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado juiz de direito em Lavras o Sr. Alfredo Augusto de Oliveira, juiz substituto em Baturité.

O OVERALL TRIUMPHANTE NO R. G. DO SUL

SANTO ANTONIO (Rio Grande do Sul), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Os funccionarios publicos desta villa encommendaram, nessa capital, roupas de zuarte.

COMMUNICADOS

... DE S. PAULO

Resumo dos premios maiores da loteria do Estado de São Paulo, extrahida hoje:

67955	100:000$000
39741	50:000$000
79665	50:000$000
68410	20:000$000
68617	10:000$000

Francisca Angelica de Mello

Edmundo Mello e Francisco Mello e senhora, convidam a todas as pessoas de suas amizades para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua Mãe e Sogra, FRANCISCA ANGELICA DE MELLO, no dia 26 do corrente, sabbado, ás 9 1|2 horas, na Igreja do Carmo — junto á Cathedral. Por este acto de religião, desde já se confessam agradecidos.

Ariosto Braga

Adelia de Senna Braga, seus filhos e mais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de mez do passamento do seu prezado marido e padrasto ARIOSTO BRAGA, que será rezada ás 9 1|2 horas, sabbado, 26 do corrente, na Igreja do Carmo, rua Primeiro de Março.

Francisco Valentim

Mme. Anna Valentim e a familia Joaquim Silva, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho e amigo FRANCISCO VALENTIM, e de novo convidam para assistirem a missa de setimo dia que será rezada na Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 28 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Julia de Jesus Freire

Antonio Freire e sua familia mandarão rezar uma missa pelo descanso eterno de sua saudosa e chorada Mãe na egreja do S. Sacramento da antiga Sé, ás 8 1|2 horas do dia 26.

Henriqueta Jainn

1º ANNIVERSARIO

Celebra-se uma missa pelo repouso eterno da sua alma, amanhã, sabbado, ás 9 horas, na Igreja da Lampadosa.

MADUREIRA QUER AGUA, SR. PIRES DO RIO!

Um appello que levamos a esse titular

A situação dos moradores de Madureira, no que diz respeito á falta de agua, é tal que não ha como ajudal-os na verdadeira campanha em que se acham para obter tão precioso liquido. Ainda agora, é um appello que nos enviam e que levamos ás vistas de quem competente para providenciar. Eil-o:

"Os moradores da rua Tapajós, em Madureira, fizeram um requerimento, em principios de setembro de 1919, ao Exmo. Sr. ministro da Viação, solicitando o estabelecimento na referida rua da canalisação de agua indispensavel ao abastecimento dos predios. Esse pedido ao ministro foi feito depois de esgotados os recursos ao grande homem que dirige a Repartição de Aguas e Obras Publicas, Sr. Van Erven, ao qual os moradores offereceram o material necessario para a canalisação. No caso tambem interveiu o Sr. director geral da Saude Publica, interessado, como é natural no assumpto.

Pois bem, meu caro redactor, o Sr. ministro da Viação não tem a energia necessaria para forçar o Sr. Van Erven a fornecer agua á rua Tapajós, e a prova é que, apezar de já estar collocado o registo para a canalisação, esta não se faz e o requerimento alludido até hoje não teve solução, o que não é justo. Que ao menos o Sr. ministro despache o requerimento porque os moradores desejam saber qual o motivo da recusa, pois não pódem crer no que disse a um dos interessados um alto funccionario do ministerio: "o ministro não póde resolver uma questão que contraria o Sr. Van Erven"! Appellamos, pois, para a redacção da A NOITE, pedindo-lhe a publicação desta, para que chegue ao conhecimento do Exmo. Sr. presidente da Republica o que se passa com os moradores da rua Tapajós."

"Jornal da Europa" — Já entrou em circulação o n. 5 deste jornal que a Agencia Geral da rua do Carmo n. 59, nos enviou. E' publicado em Lisboa e apresenta a collaboração dos Srs. Anselmo d'Andrade, Barbosa de Magalhães, Cunha e Costa, Ernesto de Vasconcellos, Fernando Emidio da Silva, Ferreira Borges, João de Barros, Julio Dantas, Luiz de Castro, Souza Costa etc., vindo repleto de boas gravuras e tratando de assumptos de interesse luso-brasileiro.

ERZBERGER, DESILLUDIDO, ABANDONA A POLITICA

BERLIM, 25 (Havas) — Corre nesta capital o boato de que o ex-ministro Erzberger, dentro de pouco tempo, se retirará da politica devido ao seu estado de saude.

O "BOYCOTTE" TRABALHADOR DA HUNGRIA

Uma entrevista em Vienna para o terminar

VIENNA, 25 (Havas) — Deve chegar no fim da semana a esta capital, o Sr. Fimmen, secretario da Federação Internacional dos Syndicatos, que vem discutir com representantes hungaros os problemas relativos ao "boycottage" da Hungria.

Um trabalhador da Central é apanhado por um trem e morre

Em Madureira e na Assistencia

Na manhã de hoje o trabalhador de turma da Central do Brasil, Manoel Adão, portuguez, com 35 annos, quando trabalhava proximo á estação de Madureira, foi apanhado pelo trem S S 17, ficando com o braço direito decepado e varias contusões pelo corpo.

O infeliz que foi immediatamente transportado para o posto central de Assistencia, ao receber os soccorros, falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia.

A questão dos não matriculados na Faculdade de Medicina

Os alumnos das 1ª a 6ª séries medicas, que ainda não se acham matriculados na Faculdade de Medicina, reunem-se, na proxima segunda-feira, 28 do corrente, impreterivelmente, á 1 1|2 da tarde, no Instituto Anatomico (pavilhão Torres Homem), para a assignatura do requerimento que, sobre o assumpto, será levado ao Conselho Superior de Ensino.

"Careta" — Além da parte artistica na qual scintilla, com o brilho do costume, o lapis de J. Carlos, na capa, que é uma bella "charge" e em varias paginas do texto, a "Careta" não perde os seus créditos justamente alcançados e no numero de amanhã apresenta-se excellentemente illustrada e collaborada, abordando assumptos de interesse flagrante.

A CARESTIA DA VIDA

A acção da "Liga Vermelha"

Está para breve o inicio de uma acção conjunta, das instituições populares Liga Vermelha e Acção Nacionalista, para o combate á carestia da vida.

A primeira apresentou um longo memorial, que o intendente Alberto Beaumont foi incumbido de transformar em projecto de lei, autorisando o prefeito a decretar a isenção de qualquer imposto, enquanto perdurar a actual calamidade de preços, para a venda ambulante de hortaliças, legumes, aves domesticas, ovos, peixes, frutas, bijús, pasteis, bolos diversos, caldo de canna e pão de milho.

PAPEIS PERDIDOS

Quem tiver achado um pequeno envolucro contendo dous attestados medicos, em francez e um requerimento de licença, será gratificado se entregar á rua Buarque de Macedo n. 15.

POLA NEGRI

Na sua maior creação, POLA NEGRI é uma CARMEN que se diria a idealisada pelo romancista, a adaptação mais correcta e perfeita do celebre trabalho de Bizet. Orchestra augmentada e musica adequada. Um espectaculo soberbo, hoje, no Odeon.

"A Opinião" — Apresenta-se muito variado o 3º numero da "A Opinião". Semanario de combate illustrado e independente, contém uma substanciosa collaboração e interessantes reportagens sobre assumptos de actualidade. O novo collega vae

As difficuldades para a organisação do gabinete allemão

BERLIM, 25 (Havas) — Os jornaes dizem constar que o general Groner, que embora não pertencendo ao Partido manifesta tendencias para os democratas, acceitou a pasta dos Transportes no gabinete em organisação. Dizem tambem ser possivel que o Sr. von Raumer, do Partido do Povo, accelte a pasta das Finanças.

Para a liberdade!

Como tem Carleto levado a vida no presidio

E o Rocca! — E' outro capitulo —

Uma idéa fixa, quasi sempre, no espirito dos criminosos condemnados a longos annos de prisão, é a fuga. Fugir, ver-se livres daquelles muros altos que os cercam, viver, emfim, cá fóra, livres, do olhar severo dos guardas, das obrigações do presidio é o pensamento de quasi todos. Se ha excepção, é justamente para confirmar a regra.

No trabalho das officinas, nas refeições, a idéa da fuga apresenta-se-lhes sempre, como unico lenitivo ás agruras da vida de encarcerado. E, quando cáe a noite, quando ao toque da sineta, recolhem-se ás suas cellulas, na sua tristeza, no seu isolamento, tomados de uma nostalgia profunda, elles architectam os seus planos, constroem castellos de uma vida nova, livre... Passam-se assim dias, annos, e, não raro, a morte vem surprehendel-os acalentando ainda, com o mesmo vigor do primeiro dia que entraram no presidio, aquelle desejo ardente da evasão!

Quando acontece realisar-se a fuga de algum detento e a nova corre de cubiculo em cubiculo, então a esperança dos outros, cresce, augmenta...

Justino Carlo, o "Carleto", cujo nome evoca sempre aquella noite tragicamente sinistra em que, sobre as aguas da Guanabara, com o não menos bandido Rocca, realisou o estrangulamento do joven Fuoco, não escapou ao sentimento que se apodera dos que transpõem, como elle, os muros da Casa de Correcção.

Fugir, foi uma idéa que levou comsigo, que acaricia sempre com esperança e tem procurado effectivar por diversas vezes.

A ultima tentativa do famoso assassino, para fugir, foi a da madrugada de hontem, de que demos noticia. Estava elle com o assassino Arlindo Escossia da Paixão, quasi a galgar o muro do presidio, quando foram presentidos e presos novamente.

Havia poucos dias, os dous tinham sido transferidos para duas solitarias visinhas, por terem tentado contra a vida de um guarda. Carleto, que, na Correcção, é serralheiro, conseguiu occultar uma serra, com a qual arrombou as duas cellulas.

O caso veiu despertar recordações do velho crime. Ha quasi quinze annos Carleto está preso. Como terá vivido durante este tempo? As suas impressões do presidio, quaes são? Estará arrependido do seu crime?

O assassino de Fuoco nada obstinadamente diz, sempre se recusa a falar de si, especialmente aos reporters, de quem tem verdadeiro horror. Um velho guarda da Correcção, porém, disse-nos, hoje:

— Carleto não se regenerou, nem se regenerará nunca. Aqui tem sido sempre máo, de genio irascivel, brigando com os companheiros, aggredindo guardas e tomando parte saliente nos movimentos de rebellião.

— E o Rocca?

— Este é melhor, pelo menos exteriormente. O seu procedimento, sem ser irreprehensivel, não é todavia máo. E' inimigo de Carleto. Este guarda-lhe um profundo rancor, desde o processo ruidoso de ambos.

— Sobre a ultima tentativa de fuga de Carleto?

— Ultima?! Carleto não tentou fugir pela ultima vez. Elle tentará ainda evadir-se tantas vezes quantas tiver opportunidade. E' a mania delle e dos outros.

O ORFEON CLUB PORTUGUEZ FESTEJA, AMANHÃ, O SEU ANNIVERSARIO

E toma posse a nova directoria

Realisa-se, amanhã, uma grande festa, nos salões do Orfeon Club Portuguez. Os novos corpos gerentes daquelle gremio, reeleitos na sua maioria, vão ser empossados nos seus cargos, effectuando-se esse acto tambem como commemoração do anniversario do Orfeon.

A julgar pelas festas anteriores, que têm sido todas elegantes e concorridas por selectas e numerosas familias luso-brasileiras, a noite de amanhã vae deixar gratas recordações.

O programma a ser executado é o seguinte:

1ª parte — Sessão solemne e posse; 2ª parte — N. 1 — Portugal — Soneto do poeta, Sr. Gomes Pereira, pelo Sr. Armando Machado; n. 2 — Donizetti — Elixir d'Amor — Uma furtiva lagrima, pelo Sr. Oscar Gonçalves; n. 3 — Versos — Pelo Sr. Americo Paul, (Supremo desatino) de Carlos Magalhães; n. 4 — Fado — Canção Triste, pelo Sr. Armando Machado; pelo Orfeon: em choral — Schumann; Rapsodia de cantos populares — H. Salgado. 3ª parte — Baile. A orchestra apresenta-se sob a regencia do maestro, Sr. Antonio Passos.

VERA SERGINES

em transito pelo Rio

A troupe Huguenet estará aqui a 15 de agosto

O QUE NOS DIZ A GRANDE ARTISTA

Antes do meio-dia estava quasi deserto o cáes do porto nas immediações do armazem 17. O "Belle Isle", hontem chegado, estava quieto, sem movimento de malas nem de fardos nos guindastes paralysados, sem transito de passageiros ou visitantes na escada que ingreme o ligava á terra. No seu tombadilho calmo, apenas tres vestidos erravam, vistosos como tres grandes flores onde se concentrava a vida de todo o navio. Approximamo-nos. Reconhecemos apenas uma: era Vera Sergines, a artista que Paris de hoje com tantos jubilos applaude, e mal entrevista pelo Rio annos atraz, quando aqui esteve Coquelin, em 1908. Vae a nossa platéa revel-a dentro em breve, esquecida talvez das scenas por onde ella passou timida, mas como uma promessa. O tempo que correu alterou talvez ligeiramente as feições dessa grande interprete do theatro moderno da França, mas fez desabrochar tambem a sua personalidade inconfundivel. As transfigurações do palco abateram um pouco a mulher mais elevaram a artista, porque não é impunemente que se desvela no theatro e se vibra horas inteiras com uma alma que não é a nossa. Estava de passagem Vera Sergines. Ia com o Sr. Félix Huguenet e Madame Simond Gerard, em "tournée", para o Chile. Estaria aqui no dia 15 de agosto.

Teve a gentileza de retribuir o nosso cumprimento, de agradecer as nossas palavras de saudação, de responder as nossas perguntas. Tão boa e simples não dava mais a impressão da artista que desempenhava com tanta perversidade innata de animo o "Sécret" na scena do "Gymnase" ou "L'Epervier", no theatro de Paris, ao lado de Brulé.

Dizia-nos qual é o repertorio que Huguenet havia organisado e as peças que elle nos viria representar. A começo foi dizendo lentamente alguns titulos:

As "Marionettes", "Robe Rouge", "Le Chant du cygne", e depois outros, mais apressada, dando-nos mal tempo a reter "Notre Image", "Bascule", "L'eventail" e, sobretudo, as peças que a nossa platéa ainda não conhece e tanto exito alcançam agora em Paris, como "L'animateur", "Chasse á l'homme" e "Le voile dechiré".

Era um gosto — dizia-nos — trabalhar com Huguenet. Depois olhava o mar e tinha phrases allusivas á guerra, e ao seu marido, o filho do grande pintor Senoir, de tanto talento hereditario mas tão prejudicado com a catastrophe, que lhe immobilisara o braço por largos annos. Ella espera todavia com elle representar na "Porte Saint-Martin" no proximo inverno uma peça que elle está fazendo "Kistemaereks". Elle era um bom artista e alcançou muitos triumphos no "Un soir au front".

A troupe de Huguenet era bem organisada. Muita harmonia. Artistas novos e de valor. Havia uma muito recommendavel: Sousanne Coulon. Todos encontraram amizade e protecção naquelle director, que era muito amigo:

— C'est un père... il est bon... il est drôle... il nous amuse...

E lembrou-nos então, a artista, a influencia que elle exerce nos circulos theatraes de Paris, onde só conta affeições.

Fundára a "Union", de que é presidente, para defender os interesses da classe, resolver os litigios, questões de pagamento e de execução de contratos. A acção da C. G. T., ameaçando todos os artistas, querendo obrigal-os ao syndicato, foi annullada em grande parte devido á attitude de Huguenet. A situação chegou a tal ponto deante dos movimentos da grève theatral provocada pelos que estavam filiados á C. G. T., que por algum tempo só funccionou o theatro de Paris, onde representava Vera Sergines. Uma noite o "Epervier" foi interrompido pelos grevistas. Mas a artista não perdeu o sangue frio. Disse á platéa que esperasse e telephonou á policia. Chegaram tres caminhões de policiamento que restabeleceram a paz, embora o espectaculo terminasse só á 1 1|2 da noite.

Não era justo — dizia-nos a artista — que a França que se bateu pela liberdade admitisse fosse tal bem denegado aos proprios francezes, por força de dous ou tres artistas sem talento, filiados á C. G. T. e além de todo o movimento de desordem. O ministerio interveiu no outro dia. A calma foi restabelecida. Tudo agora se normalisou. Mas Madame Sergines é de parecer que a C. G. T. aguarda occasião para fazer outro movimento semelhante.

Ainda bem que antes que tal circumstancia possa occorrer, a artista, hoje em transito, e o director que ella elogia e tanto tem o Rio applaudido, hão de deliciar a nossa platéa com o apreciado repertorio a que nos referimos.

A QUESTÃO DAS ILHAS AALAND

LONDRES, 25 (Havas) — Em consequencia de pedido do governo britannico, o Conselho Executivo da Liga das Nações reunir-se-ha nesta capital no dia 9 do mez de julho proximo para discutir a questão das Ilhas Aaland.

UM DESPEJO ESTULTO

Por causa da proxima visita real...

O arrendatario do predio n. 56 da rua Ferreira Vianna, Sr. Gonçalves Calheiro, deu ordem de mudança aos seus inquilinos. O despejo no caso era impossivel, pois os moradores deste predio, que é uma casa de commodos estão todos em dia. O Sr. Calheiros, porém, não se apertou, e arranjou um pretexto "sueco".

A ordem de mudança foi dada, segundo elle diz, pelo Dr. Epitacio Pessoa, que não quer no centro da cidade nem pretos nem pobres, pois vem ahi o rei belga.

E' ou não original tal fórma de despejo?

Foi isso, pelo menos, a queixa que nos veiu trazer uma bahiana preta, que móra no 56 da rua Ferreira Vianna.

"O NORTE" — O n. 36 é, sem duvida, um dos melhores e o seu texto illustrado com boas e opportunas gravuras recommenda a sua leitura.

O novo embaixador italiano em Berlim

BERLIM, 25 (Havas) — E' esperado nesta capital o Sr. De Martini, encarregado de negocios da Italia junto ao governo allemão e que acaba de ser promovido a embaixador.

NOTICIAS DA BARRA DO PIRAHY

A excursão do Tiro da Academia de Commercio — O Tribunal do Jury — A sessão da Camara

BARRA DO PIRAHY, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade, tendo sido festivamente recebida pelas autoridades locaes e grande massa popular, a turma de atiradores do Tiro da Academia de Commercio do Rio de Janeiro. Após um passeio que fizeram pelas ruas da cidade, os jovens atiradores se recolheram ao quartel, onde ficaram alojados.

— Installa-se amanhã, o Tribunal do Jury do municipio, sob a presidencia do juiz de direito Dr. Zotico Baptista, devendo ser julgados quatro processos importantes.

— Recentemente convocada, reune-se, no dia 6 de julho proximo vindouro, em segunda sessão ordinaria, a Camara Municipal desta cidade, afim de reformar o seu regimento interno e discutir outros projectos de interesse publico.

OUTRO SINISTRO EM MOCANGUÊ!

O enterro do massariqueiro Silva

Pouco mais ha a accrescentar, ao que publicámos, hontem, sobre o grande sinistro, occorrido a bordo do paquete "Santos".

Foi hoje iniciado, no Estado do Rio, o inquerito policial solicitado pelo Dr. Frederico Burlamaqui, director do Lloyd Brasileiro, afim de serem apuradas as causas da triste occorrencia.

Melhorou, sensivelmente, durante a noite, o estado dos feridos. A' tarde, o corpo do operario morto, o massariqueiro Durval Ferreira da Silva, foi sepultado, no cemiterio de Maruhy, para onde foi conduzido em uma lancha do Lloyd.

O pessoal da ilha da Conceição paralysou o trabalho, para comparecer ao funeral, que esteve muito concorrido. Todas as secções das officinas da empresa estiveram representadas, bem como as das officinas visinhas. A directoria do Lloyd Brasileiro fez-se representar, mandando depositar uma corôa sobre o feretro.

Contra os ladrões na Central

Mais uma diligencia efficaz

O Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma, procedente de Bangú:

"As 9 horas da noite, fui scientificado pelo guarda-cancella Antonio Leite, que se achava aberto um carro de mercadorias 57 V, destinado a Santa Cruz e Matadouro. Indo ao mesmo, verifiquei falta de uma lata de manteiga, de 10 kilos, despacho 1.298, e uma outra, pertencente ao despacho 1.302, ambas para Santa Cruz. Investigando, soube ter passado pela chave da estação um menor conduzindo uma lata. Fui ao districto e obtive prisão do mesmo, que já é conhecido da policia como larapio. Em casa de seus paes foi o roubo apprehendido. Effectuei tambem a prisão do pae do menor, visto procurar elle defender seu filho por ter o roubo em sua casa. Estão ambos á disposição da administração."

A CAMPANHA PATRIOTICA PELO RECENSEAMENTO

Goyaz interessa-se para que sua população real seja conhecida

A commissão demographica, economica e industrial passou hoje aqui para Roncador, seguindo em direcção á capital. O delegado geral, Dr. Melciades José Gonçalves, e os seus auxiliares, Dr. Alberto Benevides, Mario Braga, Loyola Chaves, Carlos de Souza e José Miguez, provocam o interesse pela util missão de que estão incumbidos.

Notámos, na palestra que tivemos com esses funccionarios, que Goyaz, 4º Estado em territorio e 18º em população, terá uma estatistica condigna, e, fará acompanhar o interesse que ha em todo o paiz, pelo futuro recenseamento. A commissão deve chegar á capital a 29 deste. Cumary, 19 de junho de 1920. — O correspondente.

Desempregado, sem recursos para sustentar a familia, tentou suicidar-se, golpeando o pescoço

A fome bateu-lhe á porta. Os generos carissimos. Elle desempregado, com seis filhos e mulher para sustentar. Que fazer? Morrer.

Com esta resolução, o infeliz Antonio Pires, com 47 annos, pardo, morador no logar Boa Esperança, em Santa Cruz, tentou hoje contra a existencia, golpeando o pescoço a navalha.

As autoridades do 27º districto, que tiveram sciencia do facto, fizeram o infeliz receber os soccorros no Hospital Pedro II, onde, por benevolencia do seu administrador, ficou elle internado. Seu estado é grave.

O DEFUNTO FICOU ESPERANDO A HORA...

Em Santa Cruz, onde morava, falleceu hontem a nacional Urbilia de Carvalho, com 18 annos, solteira e parda.

A' tarde, foi o corpo trasladado para o cemiterio da localidade. Como já tivesse passado da hora, a administração do Cemiterio recusou-se a fazer o enterramento ou a deixar o corpo no necroterio dali.

O que fez com que os que conduziam o corpo, deixassem-no no portão do cemiterio.

CANHENHO FUNEREO

MISSAS

Resam-se, amanhã:

[illegible]

ENTERROS

[illegible]

AINDA A POLITICALHA CAPICHABA

Falsificações e trues...

VICTORIA, 24 (Retardado) — [illegible]

Um accidente de aeroplano em Peterborough

LONDRES, 25 (Havas) — [illegible]

PREVENINDO MAL MAIOR, EM NICTHEROY

Sobre o uso de botijões de oxygenio na zona urbana

[illegible]

Os productores de fumo jubense alarmados

[illegible]

DA PLATÉA

NOTICIAS

Zola Amaro — A noite de amanhã, no Municipal

Zola Amaro é, amanhã, especialmente, homenageada, no Municipal. O espectaculo, recita extraordinaria, é em festa artistica dessa distincta cantora brasileira, já nosso conhecida, uma deferencia da empreza Walter Mocchi, pois que esse é o primeiro festi-

Srta. Zola Amaro

val da temporada official. E Zola Amaro merece-o.

Iniciada ha pouco no theatro, ella logo se demonstrou com qualidades para ser a actriz-cantora de merito, que hoje, innegavelmente, é. Está ainda latente o successo do seu trabalho na "Aida", em que, aliás, se apresentou pela primeira vez á platéa carioca.

Não serão, assim, demasiadas as manifestações que lhe vão ser tributadas, amanhã, pelos seus admiradores. A opera escolhida para esse espectaculo é a "Norma", em que o tenor Maestri, que foi o applaudido Siegmundo da "Walkiria", fará o papel de Polione.

E, assim mais uma segurança do successo artistico da festa de Zola Amaro.

Estrêa, hoje, definitivamente, a companhia Chaby

E hoje, definitivamente, no Palacio Theatro, a estréa da companhia portugueza de comedias Chaby Pinheiro. Representar-se-á a comedia "O Herdeiro", traducção de Eduardo Noronha. Chaby Pinheiro faz o protagonista, estando os demais papeis de importancia entregues a Beatriz d'Almeida, Josefina Chaby, Ribeiro Lopes, Jorge Gentil, etc.

A proxima estréa de Leopoldo Fróes

A empreza José Loureiro está satisfeitissima com o exito que promette obter a temporada Leopoldo Fróes, no Lyrico. E' que, além das qualidades do artista e a afinação do seu elenco e repertorio, o publico carioca já demonstrou, claramente, a disposição em que está para receber os espectaculos que Leopoldo Fróes annuncia. As encommendas dos bilhetes para os primeiros espectaculos de Leopoldo Fróes são avultadas. Ha familias que adquirem dous e tres camarotes de numeração seguida, o que fazem tambem, com as frisas e cadeiras. O Lyrico está para o espectaculo de estréa com a lotação quasi esgotada.

— A Casa dos Artistas realisa, amanhã, ás 1 horas da tarde, em segunda e ultima convocação, uma assembléa geral extraordinaria.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Rigoletto"; Republica, "Miss Diabo"; Trianon, "Flor de Maio"; S. Pedro, "Flor Tapuya"; Carlos Gomes, "Salomé"; S. José, "Fé de anjo"; Palacio, "O Herdeiro".

O novo ministro da Belgica em Berlim

BRUXELLAS, 25 (Havas) — Foi nomeado ministro da Belgica em Berlim o Sr. Dellafaille Leverghem.

A DOUS PASSOS DO MUNICIPAL...

Os moradores da rua Evaristo da Veiga pedem á Prefeitura que volva os seus olhos misericordiosos para o trecho entre a rua Senador Dantas e o Theatro Municipal. Não tem passeios, não apresenta os meios fios do alinhamento e é lastimavel o seu estado. Isto a dous passos do "Theatro Municipal"...

O FIM DE UM "BATUQUE"

A policia recebida a bala

No zona do 23º districto os "candomblés" e os "batuques", nestes ultimos tempos, têm tomado um vulto assombroso, razão porque o respectivo delegado, Dr. Gilberto Porto, resolveu iniciar uma campanha severa contra essa especie de curandeiros e casas de diversões, onde se junta a peor classe de gente, desordeiros e ladrões. Assim sendo, esta madrugada aquella autoridade, acompanhada dos commissarios Mario Ferreira da Silva e Belmiro Vianna, e do agente Plinio, chefiando uma turma de 10 agentes, deu um cerco na casa de Elvira Eulalia da Cunha, á travessa Eugenia n. 11, na estação de Tury-Assú e conseguiu prender 15 homens que se entregavam a um "batuque" infernal.

A casa, que foi adrede preparada com uma cerca de arame farpado ao redor, para que quando a policia ali fosse não penetrasse violentamente e de surpresa, tinha um aspecto interessante.

O delegado e o agente Plinio ficaram com as suas roupas bastante rasgadas pelo arame farpado, e, enquanto procuravam dar o cerco, sendo presentidos, foram recebidos á bala, não sendo feridos, milagrosamente.

Muitos dos convivas do batuque, que receberam a policia á bala, conseguiram fugir pelos fundos do casebre, apenas o que alvejou o delegado, foi preso, porque, na occasião em que tentava fugir pelo telhado, caiu num poço e dahi foi retirado e preso. Todos os presos foram removidos, hoje mesmo, para a secção do Corpo de Segurança, no Meyer, e são os seguintes: Lydio Cunha, Manoel José Bertoso, Elydio dos Santos Bento Fabiano, Matheus Christovão Jordão, Antonio Mesquita, Ruth Caetano dos Santos, Manoel Baptista da Silva, Antonio Araujo Ferreira, Jorge Antonio da Rocha, João Baptista da Cunha, Eduardo da Silva, Odilon Villarinho, Francisco de Assis Cunha e Lourival Lemos.

Elvira, a dona da casa, esteve apenas detida até hoje pela manhã, quando a autoridade [illegible] tel-a processado.

O "Guadiamar" em transito para a Europa

Fundeou na Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o vapor hespanhol "Guadiamar", com os porões abarrotados de carga.

O "Guadiamar" foi construido em 1894. Desloca 3:795 toneladas brutas e 2.370 de registo.

Procede de Rosario de Santa Fé, com carregamento de varios generos para a Europa.

Mais donativos para o Asylo N. S. da Pompéa

No corrente mez, D. Julieta Maia angariou os seguinte donativos, para o Asylo Infantil N. S. da Pompéa: D. Augusta Sinhá, 2$; Fortunata, Candonga, Quininha, 3$; Maria Luiza, Ercilia, 4$; May Laurita, Heloisa, Vera, Helena, 5$; Julieta, Adelaide, Jujú, Margot, 4$; Corina, Maria, 3$800; Jeanne, 5$; Gilda, Lygia, Marquinha, 3$; Luzia, 1$; viuva Dr. Alvaro Alberto, 1$; D. Rosina, 1$; D. Judith Ribeiro, 1$; Maria Guimarães, 1$; Bébé e Chiquinho Chiaffitelli, 4$; D. Anna, 1$; José Geraldo, 2$; Victor, Luiz, Roberto, 5$; Carlo, 3$; Mario, Paulo, João Augusto, 3$. Total 50$. D. Olga Assumpção, 20$; N. Petrola, 10$; Marianna Porto, 17$500. Djanira de Figueiredo, 5$000.

Em transito para a Europa

De Rosario de Santa Fé, chegou, pela manhã, ao nosso porto, o vapor inglez "Llangorse" com grande carregamento de trigo para a Europa.

O "Llangorse" veiu tomar carvão e deve partir amanhã para Dakar, porto de escala.

Arribou para tomar carvão

Procedente de Buenos Aires, chegou, pela manhã, o vapor inglez "Western Hero", com carregamento de trigo para Nova York.

O "Western Hero" veiu apenas abastecer as carvoeiras.

SPORTS

Football

CARIOCA VERSUS MACKENZIE — Presentes que fomos ao jogo desenrolado no longinquo campo da rua Dias da Cruz, entre os clubs da 2ª divisão Mackenzie e Carioca, e certos, por dever de officio, de tudo quanto ali occorreu durante a disputa do match dos primeiros teams, resolvemos, entretanto calar, deante da caracterisada aggressão aos direitos de um desses clubs, que se preparava, pois não queriamos, com as nossas informações, de qualquer sorte, mostrar aos que iam julgar o facto, aquillo que, aliás, pelas centenas de pessoas presentes ao alludido match fôra visto. O conselho da 2ª divisão da Liga, felizmente, não se deixou "embrulhar" e, marcando os pontos da victoria ao club que legitimamente a obteve, applicou ao juiz do jogo a pena maior das de seu codigo. Para que se veja a forma por que foi marcado o 2º goal do Carioca, basta lembrarmos alguns topicos da nossa critica, publicada domingo mesmo e, assim, escripta durante o desenrolar do match e sem que soubessemos do plano que se preparava. Dissemos: "A saida foi dada ás 4.25"; mais adeante informavamos que, se havendo machucado um jogador, ficara o jogo suspenso durante dous minutos; a seguir, descrevendo o 2º goal do Carioca, demol-o como feito ás 5,6; finalmente, escrevemos que, um minuto após este goal, findava o jogo, ás 5,7, portanto. Sendo os meios tempos das partidas de 40 minutos e augmentadas estas de dous, correspondentes á interrupção assignalada, o meio tempo começado ás 4,25, só poderia findar ás 5,7 e o goal conquistado ás 5,6, o foi perfeitamente dentro do tempo da partida.

FLUMINENSE VERSUS AMERICA — Este jogo, que será o de maior relevancia dos que vão ser disputados domingo proximo, deve ser movimentado pelos dous seguintes primeiros teams:

Fluminense — Ayrton; Moreira e Othelo; Laís, Sylvio e Fortes; Zézé, Lemos, Welfare, Machado e Bacchi.

America — Arlindo; Barata e Perez; Nebulosa, Miranda e Avellar; P. Vianna, Ismael, Chiquinho, Cyro e Nelson.

AVISO IMPORTANTE DO ANDARAHY F. C. — A directoria do Andarahy A. C., por nosso intermedio, faz publico que, em acção concorde com as autoridades policiaes, não permittirá em seu ground, em absoluto, a menor manifestação hostil aos jogadores dos quadros disputantes e ás autoridades em campo. A directoria reserva-se o direito de impedir a entrada no ground, de accordo com a policia, dos elementos reconhecidamente perturbadores da boa ordem.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS — (Nota official) — Resoluções da directoria — A directoria, em sua reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções: a) dar posse ao novo vice-presidente, Sr. Antonio Pinto Vieira, eleito pela ultima assembléa geral; b) approvar o jogo Richard Whichello versus Walter, realisado a 12 do corrente, marcando um ponto a cada team, por ter havido um empate de 3 a 3; c) considerar o Rinoma F. C. incurso nos arts. 44 e 47 dos estatutos, deixando, entretanto, que se justifique quanto ao art. 47; d) marcar dous pontos ao Salic F. C., por ter vencido W. O. o jogo com o Rinoma F. C., que devia ter tido logar no dia 5 do corrente; e) negar a demissão pedida pelo Sr. Luiz da França Martins, de membro da commissão de football. Secretaria, 23 de junho de 1920.

Automobilismo

A COMMISSÃO COMMERCIAL DE A. A. B. — Continuando a desenvolver o seu bem elaborado programma constante dos fins para que foi creada, a Associação Automobilista Brasileira elegeu em sua sessão de 22 do corrente a commissão commercial da mesma, a qual ficou constituida dos seguintes Srs. Ernesto Isnard, Luiz Sciutto, Henrique Conteville, Willy D'Orey e M. J. M. Ferraz. Na sua proxima reunião a commissão commercial de A. A. B. estudará o seu projecto das tarifas alfandegarias sobre automoveis, ora em discussão na Camara, afim de apresentar á mesma as modificações, que sejam compativeis.

JOSE' JUSTO.

Consultorio medico

I. N. F. E. L. I. Z. (Juiz de Fóra) — Não comprehendi precisamente o que o amigo me referiu, mas quero crer que entendeu mal; não ha injecções especiaes para esses casos anomalos. O que é preciso, ahi, é educação da vontade. Em todo caso, é possivel que não tenha comprehendido nada da sua descripção e será bom que novamente me escreva.

M. M. A. R. C. I. N. A. (Barbacena) — Poderá fazer curativos com liquido de Dakin, minha senhora, mas melhor será que submetta o caso ao exame directo de um medico.

M. A. T. R. A. (Rio) — Esse mal é quasi sempre devido á impureza de sangue. Não faria mal se fizesse um tratamento mercurial, tomando, por exemplo, as gottas biiodadas de Werneck (dez a vinte num pouco de agua ás refeições). Mas neste caso suspenda o outro remedio que está tomando.

L. I. M. A. R. G. E. I. R. A. (Rio) — A sciencia não póde, como pensa, affirmar, sem exame, se ha ou não o estado sobre que me consulta. Póde, porém, prevenir, e eu presumo que, no caso presente, existe tal estado.

V. I. C. T. O. R. (Rio) — Tenha a bondade de ler a resposta acima.

A. F. R. A. N. C. O. (Rio) — E' esse um phenomeno muito commum nos convalescentes. Deve melhorar desde que se tonifique. As gottas physiologicas de Silva Araujo devem fazer-lhe bem.

Y. G. R. E. C. (Rio) — Pelo que me conta, a causa desse estado é entretida por um estado local, consequente ao accidente que teve. Acho indispensavel um exame local feito por especialista.

A. B. A. R. R. O. S. (Rio) — A conclusão que o amigo tirou do seu estado é evidentemente erronea. De facto, baseou-se no resultado quasi nullo do tratamento e, no emtanto, esse tratamento foi insufficiente e até insignificante. Deve continuar, pois estava sendo muito bem tratado.

P. (Rio) — Sinto não poder servil-o. Deve ir a um especialista de doenças dos olhos.

O. D. E. R. F. L. A. (Estado do Rio) — Faz muito bem em não querer fazer uso de laxativos, pois taes remedios, quando tomados frequentemente, podem trazer prejuizos em vez de beneficios. Demais, ha certas condições do estomago e do intestino, que não dependem de lesões nesses orgãos, mas do estado geral do doente. Nestes casos, a unica medicação que dá resultado é a que procurar corrigir esse estado geral, ao passo que de nada valem os remedios que são dirigidos unicamente contra o mal do estomago ou do intestino. Penso que o seu caso cabe nesse capitulo e é por isso que lhe recommendo apenas um tratamento tonico por meio de umas injecções como as de neurosoro Silva Araujo. Quanto ao outro phenomeno que o incommoda, devo dizer-lhe, que, conforme seja a constituição do amigo, as molestias soffridas anteriormente, etc., póde ou não a sua edade ser responsavel pela anomalia citada. Entretanto, tomará com vantagem as injecções que recommendo. Mas, para completar o tratamento desse incommodo, assim como o do primeiro, deve manter-se no regimen de vida que tem tido, mas seria muito bom que tomasse nossas duchas.

DR. AGAPITO DE LIMA

"A Lavoura" — Foi posto á venda o numero 4 deste boletim da Sociedade Nacional de Agricultura que trata de todos os assumptos que, sob tal aspecto, interessam á vida nacional.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Reune-se, hoje, ás 8 horas da noite, a directoria do Centro Alagoano, para tratar de assumptos importantes com relação ás questões que o Centro mantém perante os tribunaes, fazendo o Sr. presidente uma exposição a respeito do andamento das mesmas.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. desembargador Virgilio de Sá Pereira, Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, 1º tenente da Armada Raul Esnaty, Dr. Candido Baptista Antunes Filho, José Candido de Araujo, alto funccionario da Central do Brasil; José Carlos da Silveira Reis; Heitor Savio, funccionario da secretaria do Lloyd Brasileiro; professor Heitor Cardoso Thompson, academico de direito.

— Fazem annos hoje: o Sr. Mario Madeira, chefe das officinas typographicas da firma Heitor Ribeiro & C., de nossa praça; D. Elvira Montania, esposa do Sr. Luiz P. Montania, funccionario dos Correios.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 26 do corrente, o casamento da senhorita Zélia Horta de Araujo, filha do Sr. Delfim Horta de Araujo, director da Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, com o Sr. Eduardo Rudge, filho do capitalista, Sr. Eduardo Rudge. Ambos os actos terão logar na casa do pae da noiva, á rua Conde de Bomfim n. 22, Engenho Velho.

CONCERTOS

Realisa-se, amanhã, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o concerto vocal e instrumental organisado pelo barytono Dr. G. Jannuzzi com o concurso da violinista senhorita Carmen Boisson, Mme. Herminia Jannuzzi Machado, Armando Parot e maestro Rossini de Freitas.

CHA'S

Festejando, amanhã, o seu anniversario natalicio, o Dr. Virgilio Affonso Rodrigues, advogado no nosso fôro e alto funccionario da Leopoldina Railway, offerece um chá em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no Centro Pernambucano, a conferencia do Dr. A. C. de Arruda Beltrão, sobre limites interestaduaes, em face da Historia de Pernambuco. Em seguida á palestra, haverá uma sessão cinematographica, reproduzindo os novos processos de fabricação da farinha de mandioca e seus derivados, invenção de um pernambucano.

Linhaça para a America do Norte

Pela manhã, arribou ao nosso porto, afim de tomar oleo, o vapor norte-americano "Ossining", com grande carregamento de linhaça para a America do Norte.

O "Ossining" veiu consignado a Expresso Federal.

O porto, pela manhã

Chegaram: "Itapuca", paquete nacional, de Macáo; "Marne", vapor nacional, de Bicaoria; "West Hero", vapor norte-americano de Rosario; "Ossining", vapor norte-americano de Rosario; "Magunkook", vapor norte-americano, de Rosario; "Guadiamar", vapor hespanhol, de Rosario; e "Paraná", vapor inglez, de Rio Gallegos, na Patagonia.

A ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS CELEBRARÁ O SEU ANNIVERSARIO COM UM BANQUETE

Uma festa gymnastica e uma conferencia agricola

Commemorando o 27º anniversario da sua instituição, nesta cidade, a Associação Christã de Moços realisará, no proximo dia 6 de julho, um banquete de cem talheres, em que poderão tomar parte, não só os socios como os amigos daquella Associação, achando-se, desde já, na respectiva secretaria, o bilhete de ingresso mediante a quota minima de 8$000.

O Departamento da Educação Physica da Associação promove, para amanhã, uma festa gymnastica demonstrativa dos beneficios dos exercicios e jogos das aulas geraes.

Em julho, depois da festa anniversaria, no dia 10, o Dr. Benjamin Hennecut, director da Escola Agricola de Lavras, celebrará, na Associação, uma conferencia sobre o "Desenvolvimento da Agricultura no Brasil."

SECÇÃO INEDITORIAL

AO COMMERCIO DE QUEIJO

J. Laming & Sons, de Rotterdam, avisados da existencia no mercado e de que devem chegar varias partidas de queijos de exportação das firmas C. Van Eijk e N. V. Kaashandel Maatschappy, ambas da Hollanda, com a marca

CREME DE LA CREME

previnem que, sendo a mesma marca seu privilegio, conforme registo feito ha muitos annos na Junta Commercial desta capital, que os vendedores ou recebedores da mercadoria da marca contrafeita ficam sujeitos ás penas da lei.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1920.

INTENDENCIA DA GUERRA

Será justiça ?

III

Ao adoptarmos esta epigraphe interrogativa, certo estavamos de, em curto praso, apresentarmos a publico a devida resposta. Eil-a: — "A JUSTIÇA JA' ESTA' FEITA. Diz o nosso sertanejo que "a verdade é como azeite, boia em riba d'agua" e, como tudo que temos dito anteriormente, é pura verdade, vemos, agora, boiando em negro e nojento lôdo, os quatro mil pares de perneiras supposlas fornecidas á Intendencia da Guerra. O nosso aviso no mesmo dia da entrada, manda a justiça dizer, de nada influiu no resultado actual. Este seria sempre o mesmo. Bastaria a passagem pela sala de entradas onde se verificaria o que agora foi observado, ou ainda mesmo no deposito, onde o Snr. Coronel Moraes, como de praxe o faz, não deixaria sem observação este artigo. Assim considerando, não pedimos providencias ao Snr. general Almada, apenas nos adiantamos em informal-o dos planos em mira: — entrada directamente para o deposito — (por caminho não usual) — e immediata entrega das contas a processo. Sabiamos perfeitamente que o Snr. general ordenaria a vinda das perneiras á sala de entradas, exames pela amostra, as boas para o deposito e as ruins rejeitadas e, disto sabiamos por assim o deduzirmos de suas ordens habituaes. Ainda mais, podemos aqui affirmar que os contractantes só entrarão na Intendencia da Guerra com perneiras iguaes ao typo, e é esta convicção baseada nas mesmas origens de nossas affirmações anteriores.

* * *

Chegaram as perneiras á sala de entradas. Santo Deus! Nunca nossa imaginação tanto supporia! Sahiram, todas a passeio de caminhões, para tão longe, que jamais de certo serão vistas. Requiescat in pace. Amen.

* * *

Ha um facto, no entretanto, que nos causa séria surpreza. O encarregado da officina de correeiros é, como temos dito, intimo do contractante, e o anno passado, ao fornecermos o mesmo artigo, ordenou e acompanhou os mais rigorosos exames. Finalmente as nossas perneiras foram acceitas em quasi sua totalidade. D'esta vez é elle proprio que acompanha as perneiras para o deposito, ainda elle que traz a conta do contractante á sala de entradas para o devido processo. Não lhe falta competencia profissional, é o encarregado da officina, bem conhece o valor de uma conta processada, dadas suas funcções anteriores ao cargo, no entretanto, sempre ao lado do amigo, em cuja officina diariamente passava, para juntos sahirem a passeio, jantar ou cinema. A convivencia é costumaz, amiudada e de compadres, difficilmente um segredo subsistirá. *Ergos* — bem sabia o estado das perneiras. Poderá alguem dizer que as perneiras estão ruins? E poderá alguem acreditar em semelhante informação? E por que levou a conta a processo da commissão de estradas? Não vemos defesa alguma n'este subterfugio que, longe de constituir defesa, o accusa. Foi assim que procedeu comnosco o anno passado? Estamos neste ponto surprehendidos, e bem dizia o tio *Ambrozio*: — "não ha bem que sempre dure, nem mal que não se acabe". Foi-se o compadre.

* * *

Em nossa ligeira argumentação nada temos exagerado. Nossa responsabilidade está documentada, e como já as GAITAS, de certo JOÃO, gritaram por um processo, estamos inteiramente ás ordens para maiores e melhores argumentos. Temos merecidamente elogiado os que não têm culpa no caso e degladiaremos os culpados. *Veritas, super omnia*, embora pensem alguns que mentimos e outros se importunem em conhecer os amigos que nos prestam tão acertadas informações, ao envez de defenderem os interesses que lhes compete zelar, como diziam do velhusco Braguinha, que só não *tesourava* noite e dia, por ter corpo e alma combalidos e ser obrigado a entregal-os, não poucas horas, ao tampo da secretaria, onde Morpheu os acolhia.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1920. — *João Venancio da Rocha Vianna.*

FOLHETIM D' "A NOITE" (2)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

I

O THESOURO

— Quando subi ha pouco foi precisamente para avisar-te que o Sr. Lacare tinha chegado.

Em um segundo apanharam as pedras e os bocados de caliça e taparam a cavidade o melhor que puderam. Era tempo, porque dahi a pouco o empreiteiro Lacare surgiu pela abertura do telhado, gritando:

— Acabou ou não ?

Rupert desculpou-se:

— O frio é muito, patrão ! Ha momentos em que o mais rijo não póde trabalhar.

O empreiteiro considerava Rupert como um bom operario, e por isso absteve-se de censural-o, declarando simplesmente:

— Está bem, mas de amanhã em deante não quero ver ninguem em cima do telhado. Até o meio dia ha de ficar tudo prompto.

E dirigiu-se á goteira para examinar o trabalho. Durante esta breve inspecção, Rupert teve o cuidado de encostar-se á parede, depois de cobrir desfarçadamente com o sacco alguns restos de caliça ainda disseminados pelo telhado.

O empreiteiro disse, por fim:

— Desçâmos. Amanhã se acabará.

O predio novo era de cinco andares, mas a escada grande por ora chegava só até o quarto. E como esse era o caminho preferido pelos operarios, que não gostavam da escada de serviço, cuja ascenção ou descida era mais difficil por irem ajoujados com as ferramentas, collocára-se entre o telhado e o patamar do quarto andar uma especie de andaime, no qual se firmava uma escada volante.

Lacare desceu primeiro e attingiu sem obstaculo, o patamar. Seguiu-o Ravengar, que pôz pé na escada confiadamente como de costume; mas no momento em que estava com todo o peso do corpo nos degráos, a escada desequilibrou-se, e elle só teve tempo de erguer os braços e segurar-se a uma trave do tecto, soltando ao mesmo tempo, um grito. Rupert lançou-lhe as mãos de cima e ajudou-o a subir outra vez. Lacare, muito sobresaltado, repoz a escada no seu logar, dizendo:

— Agora tenho-a segura, póde descer sem receio.

Os operarios chegaram ao patamar sem inconveniente, e examinaram então o andaime.

— Felizmente ainda não perdi nesta obra nenhum operario, disse Lacare; e agora, nos ultimos dias tambem não tenho vontade de perdel-os.

Rupert verificou que não estavam muito seguras as cordas que prendiam o andaime, e que este pendia todo da esquerda para á direita.

Ravengar olhava para tudo attentamente, sem proferir palavra, como que engolphado nas suas reflexões, permanecendo assim silencioso em toda a descida até o fim da escada grande, emquanto o empreiteiro e Rupert iam falando nos ultimos trabalhos e no defeito do andaime.

Os outros operarios já tinham partido. O porteiro, que se installára poucos dias antes, aguardava a saida de todo o pessoal para fechar solidamente a grande e pesada porta provisoria de taboas justa-postas, destinada a tapar a entrada emquanto se não collocava a effectiva.

Na rua, Lacare fez a ultima recommendação ao pedreiro-soldador:

— Amanhã passe pela escada de serviço, Rupert; ou, se quizer servir-se pela outra, verifique primeiro se está firme.

Os dous operarios sorriram-se com confiança.

— Ora, adeus; não ha de haver perigo!

O empreiteiro seguiu para Paris e elles dirigiram-se para a rua Clignacourt. A alguma distancia da obra, Rupert disse:

— Ah! Meu velho! Escapaste de boa! Se tens mais um segundo de hesitação chegavas abaixo feito num bolo...

— E' verdade! concordou Ravageur, com um calafrio; se não fosses tu estava perdido!

Rupert, disse, então, em voz desconsolada:

— Foi o diabo vermos-nos obrigados a acompanhar o patrão para baixo!

— Chut! Nem uma palavra! Póde passar um camarada e ouvir-nos.

— Tens razão, murmurou Rupert com deferencia.

E pelo caminho não falaram mais. Só proximo da sua casa, Ravageur perguntou ao companheiro:

— Jantas em casa?

— Não; minha mulher foi trabalhar fóra; provavelmente não vem para casa antes das 10 ou 11 horas.

— Nesse caso vem jantar commigo.

E entrou com elle no pateo onde ambos tinham as suas moradas.

A mulher esperava-o em pé, á porta, debaixo de um candieiro de gaz, como costumava todos os dias á mesma hora, cheia de confiança, porque o marido não frequentava as tavernas. Ravageur, ao chegar, tirou o chapéo e beijou-a na testa.

— Boas noites, mulher.

— Boas noites, Ravageur.

Elle ergueu a cabeça para as janellas e vendo uma só com luz:

— Os pequenos não estão no quarto? perguntou.

— Não, estudaram na cozinha, e vamos tambem lá jantar. Faz muito frio, e quem é pobre como nós não póde gastar duas luzes!

II

Os Ravageur moravam numa pequena casa, ao fundo do pateo, que se compunha do rez-do-chão e primeiro andar. Nos baixos era a cozinha e a sala do jantar, e em cima o quarto dos paes e o dos dous rapazes, Tony e Luciano. Nas traseiras, estendia-se uma hortasita, que Catharina amanhava por suas mãos, para poupar a despesa de legumes e saladas. E tudo respirava a mais meticulosa limpeza e asseio. Catharina Ravageur contrastava singularmente no physico e no moral com o marido. Era alta, bem feita, flexivel, cheia de movimento e de vida. Os olhos pretos como azeviche illuminavam-lhe a pelle branca e fina, peculiar das mulheres louras; e o cabello, vasto e formosissimo, tinha fulgurações intensas sob a acção dos raios do sol. O trabalho, posto que violento e aturado, não lhe desfeiara as mãos delicadas e brancas como a neve.

A' primeira vista parecia fraca e doente; mas quem a examinasse com attenção, adivinhava-lhe no olhar profundo, nas narinas rectas e frementes, nos gestos imperiosos, nas mãos feitas para mandar, e na pelle leitosa, que facilmente se ruborisava, uma energia e força de vontade indomaveis e pouco vulgares.

Ravageur, representava pelo contrario, o typo do homem forte e possante, que na sua propria força aspira uma grande bondade. Era um colosso magnifico, admiravelmente proporcionado, de boa musculatura, peito arqueado, pescoço desenvolvido. No rosto redondo, enfeitado de um farto bigode preto e sedoso, abriam-se-lhe dous olhos azues muito doces e scismadores, e completava-lhe admiravelmente a soberba cabeça uma cabelleira farta e annelada, negra como os olhos da mulher. Quando foi promovido a contra-mestre, e poz, então, de parte os rudes labores de simples operario, as suas mãos readquiriram a brancura primitiva, graças aos cuidados da mulher, mas eram sempre solidas e firmes, capazes de separar uns dos outros sem auxilio de ninguem, e conter em respeito, os operarios barulhentos.

Catharina era considerada em todo o bairro como uma esposa modelo e boa dona de casa; e Ravageur, era geralmente tido e havido como o melhor dos maridos, tão bom, que a mulher passava por ser quem tudo punha e dispunha.

Catharina tinha nesta época trinta e quatro annos, mas não parecia ter mais de trinta. Ravageur orçava por quarenta.

Depois de abraçar a mulher, disse:

— Rupert está só, esta noite. Convidei-o para jantar comnosco.

Catharina sorriu-se com agrado respondendo:

— Entre, Sr. Rupert. Vamos já para a mesa.

O operario fez-lhe um cumprimento acanhado, porque achava na Sra. Ravageur uns ares de grande dama, que o embaraçavam, ás vezes. Sentou-se á mesa, emquanto ella punha mais um talher e Ravageur ia examinar os trabalhos de estudo dos filhos, a quem chamava sempre os seus "pequenos", comquanto o mais velho, Luciano, tivesse já dezeseis annos, e o segundo, Tony, perto de quinze.

Luciano estava desenhando a carvão com uma figura de gesso em frente. Era um lindo rapaz loiro, de maneiras meigas e olhares suaves, a quem já ia despontando a barba no rosto rosado.

Tony, mais baixo, magrinho, de tez mate, parecia-se immenso com a mãe, embora fosse trigueiro.

Quando o pae se approximou, levantou-se para cumprimental-o, mas elle disse-lhe:

— Estuda ! Estuda ! Tua mãe quer que acabes as tuas obrigações antes de jantares.

Rupert olhou de soslaio para os dous rapazes com um sentimento de inveja... Conhecia com pezar que a sua filha Emilia nunca poderia attingir tão perfeito grão de educação.

No meio deste pensamento veiu interrompel-o a voz de Tony, que tendo terminado o estudo, foi sentar-se á mesa, perguntando a Rupert, depois de o cumprimentar:

— Como vae a minha amiguinha Emilia ?

— Sempre com tosse, respondeu o operario.

Luciano disse, então, ao irmão com um sorriso alegre:

— Tu a curarás, quando fores medico.

Tony suspirou redarguindo:

— Para chegar a isso é preciso muito dinheiro, e nós não o temos.

Catharina interrompeu a conversação pondo na mesa a terrina fumegante. Os filhos, vendo-a preoccupada e quasi triste, não lhe dirigiam palavra; e além disso, todo o tempo era pouco para saciarem o appetite.

Rupert pensava no cofresinho cheio de ouro, de que podia apoderar-se facilmente alargando a cavidade com uma boa picareta. Quando chegasse era hora, que não estava longe, havia de beber-se vinho puro na sua casa e na de Ravageur e a sua mulher não precisaria de andar a servir aos dias pelas casas, aturando desaforos.

Ravageur, segundo o seu costume, guardava silencio. E todos, por causa do frio, sentiam mais ou menos um certo cançasso e bastante somno.

Apenas findou o jantar, os rapazes subiram ao seu quarto para deitarem-se. O pae, sob pretexto de aquecer-se, mandou vir para a mesa mais dous litros de vinho, de que Rupert bebeu a maior parte. A's dez horas este dormitava já na cadeira em que estava sentado; como, porém, morava na casa visinha, o contramestre levantou-se e disse-lhe:

(Continúa).

A POMPEA
(ex La Poupée)

R. Assembléa, 100

Vestidos para meninas.
Vestidos para mocinhas.
Vestidos para senhoras, de toilette e passeio.
Enxovaes para baptisado.
Enxovaes para recemnascidos.

Preços de occasião.

COBERTORES!

enormissimo sortimento,
variedade excepcional,
PREÇOS BARATISSIMOS!!
NA:
CASA LEITÃO

Casa Guiomar Calçado dado

120 AVENIDA PASSOS 120

ULTIMA NOVIDADE

Sapatinhos de kangurú amarello, artigo fortissimo para casa e collegio, modelo "Guiomar", creação nossa,

de 17 a 26	4$500
de 27 a 32	5$500
de 33 a 40	7$500

Pelo correio mais 1$000 por par.

Sapatos ALTIVA, em kangurú preto e amarello, creação exclusiva da Casa "Guiomar", recommendados para uso escolar e diario, pela extrema solidez e conforto.

de 17 a 26	5$000
de 27 a 32	6$300
de 33 a 40	8$000

Pelo correio mais 1$000 por par.

Já se acham promptos os novos catalogos illustrados, os quaes só remettem, inteiramente gratis, a quem os solicitar, rogando-se toda a clareza nos endereços, para evitar extravios. — Pedidos a GRAEFF & SOUZA, 120 AVENIDA PASSOS 120.

NO DIA 29 DE JUNHO

É QUE SERÁ SORTEADA A

Grande Tombola da Consolação de S. Paulo

Que consta de:

4 automoveis novos, no valor de	33:000$000
1 casa em Villa Marianna (S. Paulo), no valor de	8:000$000
2 sitios, no valor de	10:000$000
1 collar de ricas perolas, no valor de	6:000$000
6 terrenos bem localizados, no valor de	9:600$000
3 machinas de bordar, no valor de	1:500$000

Bellos quadros, objectos artisticos e mais de 2.000 premios outros de diversos valores para as dezenas do 1º premio

Tudo por 2$000 rs. apenas, que é o preço de cada bilhete!!!

Os poucos bilhetes que ainda restam nesta capital, podem ser procurados, ATÉ HOJE, 25 DO CORRENTE, nas seguintes conceituadas casas:

CASA CIRIO. CASA MME. ROCHA. A CAPITAL. CASA ORLANDO RANGEL. CASA COLOMBO. CASA BAZIN. BARBOSA FREITAS. RAMOS SOBRINHO. PERFUMARIA AVENIDA. PERFUMARIA KANITZ. CAFE' PAPAGAIO. A MODA. CASA SCHINDLER. LUNETA DE OURO. MAPPIN & WEBB. AMERICA E CHINA. CASA ODEON.

Pedidos e informações á:

CASA HERMANNY — Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio de Janeiro

Os pedidos do interior deverão vir acompanhados das respectivas importancias.

"URIC"
EM TABLETTES

Pharmaceutico Theophilo de Andrade. Medicamento homœopatha que dissolve e expelle o acido urico, empregado nas dôres dos rins, arthritismo, calculos, areias, bilis, arterio-sclerose, obesidade, gotta, eczemas e todas as perturbações do apparelho urinario. Não tem dieta. Granado & Filhos. Uruguayana, 91. Preço, 2$500.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 45.

AMANHÃ

A's 3 horas da tarde
309 — 105

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94—Caixa n. 817, End. teleg. "LUSVEL", e á casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas) Caixa do Correio n. 1.273.

Aviso aos freguezes do interior:

Provar um terno é um sacrificio de paciencia e tempo, mas receber em casa um terno que como uma luva é um prazer!!!... Remette-se amostra e o systema pratico de tirar as medidas. Agentes e representantes nos Estados de Minas, S. Paulo, Goyaz, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

"CASA DAVID FERRO"

Tem á venda lindissima collecção de pelles e meias para senhoras

Rua 7 de Setembro 124

PINTURA DE CABELLOS

Madame Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné; rua S. José n. 59, sob., proximo á Avenida. — Tel. Central n. 1.289.

Intermittentes

PILULAS DE CAFERANA DE Abreu Sobrinho CURAM
Caixa 2$500

Ovos Moles de "Aveiro"
(DOCE ESPECIAL)
VERDADEIROS SÓ NA "A PALMYRA"

Tijellinha	$500 réis
Copo	$800 "
Vidro	1$600 "

R. OUVIDOR, 149

CURSOS VESTIBULARES

Leccionados de accôrdo com os programmas das Escolas Superiores.

CURSO DE P. C. N.: — (Physica, Chimica, H. Natural) destinado á Faculdade de Medicina. — Este curso, que se acha a cargo dos Drs. Fernando Silveira e Jurema de Mattos, é moldado em orientação essencialmente pratica, para o que dispomos de bons installações, que podem ser vistas a qualquer hora pelos interessados. No exame vestibular deste anno, conseguimos 100 o/o de approvações, graças á excellencia do ensino ministrado.

CURSO ESPECIAL DE MATHEMATICAS, adaptado ás Escolas Polytechnica, Naval e Militar, possuindo um corpo docente escolhido entre os mais notaveis professores da especialidade, do qual fazem parte: Drs. Julio de Noronha, Antonio Azevedo, Agricola Bethlém, Fiuza de Castro e Alcides Fonseca.

Mais da metade dos alumnos matriculados este anno na Escola de Guerra foram candidatos nossos. Nenhum estabelecimento de ensino do paiz pode competir comnosco na percentagem de approvações no referido exame.

CURSO DE PSYCHOLOGIA, LOGICA e H. DA PHILOSOPHIA — para as Faculdades de Direitos, sob a competente direcção do Dr. Pedro do Coutto.

Todos os cursos se acham funccionando. Matriculas e informações no

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Rua Uruguayana, 39, 1º e 2º andares—Tel. 5224 C.

PHARMACIA

Pharmaceutico assume responsabilidade de uma por 60$ mensaes, em qualquer ponto de Minas. Cartas a J. Soares, rua Pernambuco, 450. B. Horizonte.

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

Depositarios: Silva Gomes & C., Viuva J. Rodrigues, Rodolpho Hess & C., Victor Ruffier e Drogaria Baptista.

DIABETES

Tratamento unico, de seguros resultados, com o ANTI-DIABETICO URANADO COMPOSTO DO PROFESSOR ALLEMÃO DOUTOR KELTING — Este especifico substitue com vantagem as Aguas Thermaes, augmentando sensivelmente de peso e acabando por eliminar a terrivel doença.

Deposito geral — Drogaria Baptista — Rua dos Ourives, 30, e em todas as Bôas Pharmacias e Drogarias

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados, entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 20, tel. Beira Mar 2019

FLAY

O mais fino PÓ DE ARROZ
Perfumaria Carnot

ATTENÇÃO
Os Cofres Minerva

são a ultima palavra em perfeição e segurança contra fogo e roubo.

A maior exposição no Brasil. Nacionaes e Estrangeiros. Machinas de Escrever, Mimeographos, Archivos e mais artigos para escriptorios. 156, Rua da Quitanda, 158.

OVER-ALLS!

PORQUE todas as pessoas economicas não devem usar esta roupa...

1º **PORQUE**, é um tecido de pouca duração, e não é distincto.

2º **PORQUE**, depois da 3ª lavagem não serve mais, para quem a comprou.

3º **PORQUE**, desbóta, e fica de varias côres.

4º **PORQUE**, toda a pessôa asseada precisa de ter 2 costumes e cada costume é preciso ser lavado de 3 em 3 dias, o que perfaz 10 lavagens no mez, a 4$, conforme a tabella das tinturarias, são Rs. 40$.

5º **PORQUE**, fica mais caro do que 1 terno de casemira, que só é preciso lavar de 6 em 6 mezes.

6º **PORQUE**, finalmente por 55$ ou 60$ se obtem um bello terno de casemira de côr ou preta na Alfaiataria Santos Dumont, e que qualquer deputado poderá usar.

7º **PORQUE**, o que acima fica dito é a pura realidade, e se V. Ex. não acredita, queira visitar a dita Alfaiataria á R. Sete Setembro 192 e se convencerá da realidade.

E' preciso dominar a multidão
A
elegancia fórça o exito! Visitem a alfaiataria

FLUMINENSE

22 — Uruguayana — 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas.

Preços marcados

Retratos grandes para sala 30$000

Postaes reclame duzia	10$000
Relogio Omega com retrato que collocamos no mostrador, 20 linhas ouro	130$000
Esmalte reproducção de qualquer retrato	10$000
Esmalte vitrificado a fogo para tumulos de 60$000 a	5:000$000
Broches com o nome em fio de ouro	6$000
Alfinete de gravata com iniciaes	18$500
Anneis com coração recuerdo	38$000
Pulseiras idem	58$000

Fazemos retratos de luxo, a oleo, aquarella, guache, anilina, carvão, bronze, etc., etc. Aos nossos collegas offerecemos 100:000$ se provarem o contrario do que dizemos acima. Pedimos aos nossos freguezes que visitem os ateliers dos nossos collegas para verificarem a verdade nas qualidades, preços, tamanho e perfeição entre dos nossos trabalhos. Temos joias desde o Plaquet até ouro 18 com pedras finas, desde o annel segredo até o brinco. Retratos a crayon não fazemos, porque não prestam. Empreza Americana de Artes. Gerente, A. Rangel.

VESTIDOS

Liquidam-se de 150$, 250$000, 500$ por 45$, 65$, 90$, 125$, 150$ e ternos de casaca, frak, smocking e sobrecasaca de 400$ por 70$, 80$, 100$ e 150$000; á rua Evaristo da Veiga 69.

Cabelleireira

Senhorita, penteia para bailes, casamentos, etc. Vende postiços em todos os modelos. Acceita cabellos caidos. Pinta cabellos com Henné para todas as cores, particularmente, só para senhoras. Rua Visconde Itauna 121. Tel. Norte 5883.

Photogravador que está no estrangeiro deseja collocação no Rio. Seu trabalho é: gravura a penna directa em negro e em trichromia. Sabe tambem isolar e é lithographo (especial para colorir e photolithos). Deseja collocação em boa casa ou então um socio capitalista para explorar negocio editorial. Dirigir-se a C. W. A., Caixa 46, Rio.

DELICIOSO VINHO VERDE "CABECEIRENSE"

Colhido nas grandes ramadas das Quintas do afamado viniculto

José Joaquim Pinto

(Cabeceiras de Basto) Portugal. Importado directamente pelo proprietario do popular...

Armazem do Lima

Rua General Camara N. 163
Telephone Norte 953

Vendas a varejo:
1 até 24 garrafas a 1$200,
de 25 garrafas para cima, fazemos o preço a 1$100!!
Garante-se a sua pureza.
Generos alimenticios, sem competidor.

Arthritismo, Gota e Rheumatismo

Curam-se com Lycetol granulado effervescente, de Giffoni, o melhor dissolvente de areias e calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO
DROGARIA GIFFONI
RUA 1º DE MARÇO, 17

Cidade de München

(Magnifico terraço para festas, jantares e ceias ao ar livre)
GABINETES
Praça Tiradentes, 1 — Tel. C. 665
AMANHÃ:
Tripas - Ravioli - Leitão
Prefiram GUADALETE.

CAMPESTRE

AMANHÃ, ao almoço: Cabrito com arroz de forno — Tripas á moda do Porto — Carne secca á mineira. Ao jantar: Perna de vitella assada com pirão de batatas. Todos os dias: ostras frescas, polvo fresco e queijo da Serra da Estrella.

OURIVES 37. — Tel. Norte 3666

Ternos a 3$ e 5$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!

BARBOSA & MELLO
Rua Buenos Aires n. 154
Patente n. 7 — Teleph. Norte 1550

ANTIGUIDADES

Bellos moveis de jacarandá, pratas e joias antigas, vendem-se e compram-se por bons preços na

Joalheria Odeon
Avenida Rio Branco, 119

Quem não gosta de uma pelle fina e barata? E onde ha pelles finas e baratas de todas as classes? Na Pelleteria Brasil, Praça dos Governadores 2. Telephone Central 4972 — S. GORENSTIN.

O QUE SE PÓDE PROVAR

é que a Joalheria Valentim vende barato de verdade, e compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de boa procedencia; paga o maximo do valor. Rua Gonçalves Dias 37, telephone Central. 994.

JOIAS A PAGAR EM LONGO PRASO

Joias mais finas, de toda a qualidade, de qualquer preço. Collares de perolas e brilhantes, a pagar em prestação, por preços de vitrine. Rua Chile, 14, 2º andar, ou Avenida Central, 173, entrada pela casa de chapéos. Tem elevador. Telephone: Central 471.

PRESUNTO "ESTRELLA AZUL"
CONSERVAS "TRIUMPHO"

SABOROSAS
ECONOMICAS
CONVENIENTES

Patês, salsichas, lombo porco, salame, queijo porco mortadella, etc.

DEPOSITARIOS
Clayton, Olsburgh & C.
108 Rua da Alfandega 108
RIO DE JANEIRO

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

REPUBLICA
Companhia SATANELLA-AMARANTE

HOJE — A's 8 3|4

Ultimas representações da operetta de grande successo

MISS DIABO

Protagonista LUIZA SATANELLA
Fandeliro ESTEVÃO AMARANTE

PALACIO THEATRO
COMPANHIA CHABY PINHEIRO
HOJE — A's 8 3|4 — ESTRÉA

O HERDEIRO

LYRICO
Companhia LEOPOLDO FROES
Quarta-feira, 30 — ESTRÉA

O OUTRO AMOR

Os bilhetes encontram-se á venda nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em deante.

TRIANON

Proprietario, J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

(O ponto preferido das familias cariocas)

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

FLOR DE MAIO

Comedia em tres actos, de Antonio Guimarães, um dos mais festejados escriptores da moderna geração. Encenação admiravel de ALEXANDRE AZEVEDO.

Alexandre Azevedo tem no papel de abbade, um trabalho que o escriptor considera uma obra prima, de interpretação.

Acção: Parque, aldeia de Vianna, Portugal — Actualidade

Segunda vesperal infantil: domingo proximo. Bilhetes á venda.

A seguir — A JANGADA, do Dr. Claudio de Souza, em repetição e a pedido.

THEATRO MUNICIPAL — Unico concessionario á Temporada official WALTER MOCCHI

HOJE-Sexta-feira-A's 8 ½
7ª recita do Turno A (primeiro)

ESTRÉA

da celebre cantora Angeles Ottein
2ª apresentação do tenor

Lauri-Volpi

com a opera em 4 actos de VERDI

RIGOLETTO

Protagonista:
Segura-Tallien-Ottein-Volpi
Pinheiro-Galeffi-Fiore
BELLEZZA

— AMANHÃ —
SABBADO, 26
— Recita extraordinaria —
Festa artistica
Da illustre artista patricia
ZOLA AMARO
protagonista da opera de Bellini

NORMA

Maestri Casazza — Cirino Vitale

Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 120$; camarotes de 2ª, 50$; Poltronas, 20$; Balcões A e B, 20$; outras filas, 12$; Galerias A e B, 8$; outras filas, 5$.

Preços avulsos — Camarotes de 2ª, 80$; Balcão A e B, 28$; outras filas, 22$; Galeria B, 10$; outras filas, 8$000.

N. Secretaria da Empreza (lado da rua 13 de Maio) acha-se aberta a assignatura para 4 GRANDES

CONCERTOS SYMPHONICOS

Regidos pelo mais celebre maestro allemão

WEINGARTNER

Que serão realisados ás 4 horas da tarde e de preferencia ás terças, quintas e sabbados, com o concurso da illustre cantora Sra. Marcelle de Weingartner e de outros artistas da Grande Companhia Lyrica.

Preços para os 4 concertos: — Frizas e Camarotes de 1ª, 300$; Camarotes de 2ª, 100$000; Poltronas, 60$; balcões A e B, 60$; outras filas, 40$000; Galerias A e B, 30$; outras filas, 20$.

Sendo o intuito desta Empreza fazer annualmente regulares temporadas de concertos para continuar o desenvolvimento já tão notavel da cultura musical da Capital, avisa-se aos Srs. assignantes desta série de quatro, a Empreza dará preferencia para suas localidades nas futuras temporadas de concertos.

DEMOCRATA-CIRCO

Empreza A. SAMPAIO RIBEIRO — Companhia PEDRO GONÇALVES (O DUDU) — Ensaiador, BENJAMIN DE OLIVEIRA

Amanhã—Sabbado, 26 de junho de 1920
Amanhã
Grandiosa funcção

Na primeira parte — Novos numeros de circo, tomando parte os popularissimos excentricos

DUDU and REIS

Na segunda parte—O maior successo em circo, nunca visto na capital. Quarta representação da grandiosa peça fantastica, com 28 numeros de musica

A MANCHA NA CORTE

Exito do popular artista, BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Breve—Apoca sertaneja—O GRITO NACIONAL.

S. JOSÉ — HOJE — Tres sessões — A's 7, 8 ½ e 10 ½ — HOJE

O PÉ DE ANJO

251.679 pessoas assistiram até hontem O PÉ DE ANJO

S. PEDRO
HOJE — Duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

FLOR TAPUYA

CARLOS GOMES

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE — Representação da peça

SALOMÉ

Protagonista ABIGAIL MAIA

Dará inicio no dia 30 de junho...

MUT.LADA